O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22365
TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Colocados 1086 alunos dos Açores no Ensino Superior

Enfermagem, Gestão e Educação Básica foram os três cursos mais escolhidos pelos estudantes açorianos que também deram preferência às Universidades dos Açores, do Minho e de Lisboa. Este ano, houve mais candidatos e mais colocados PÁGINAS 2 E 3

Escolas têm 88 vagas para professores por preencher

Depois de colocados 324 docentes com contrato a termo, ainda há 88 vagas. Mas há 460 professores disponíveis PÁGINA 6

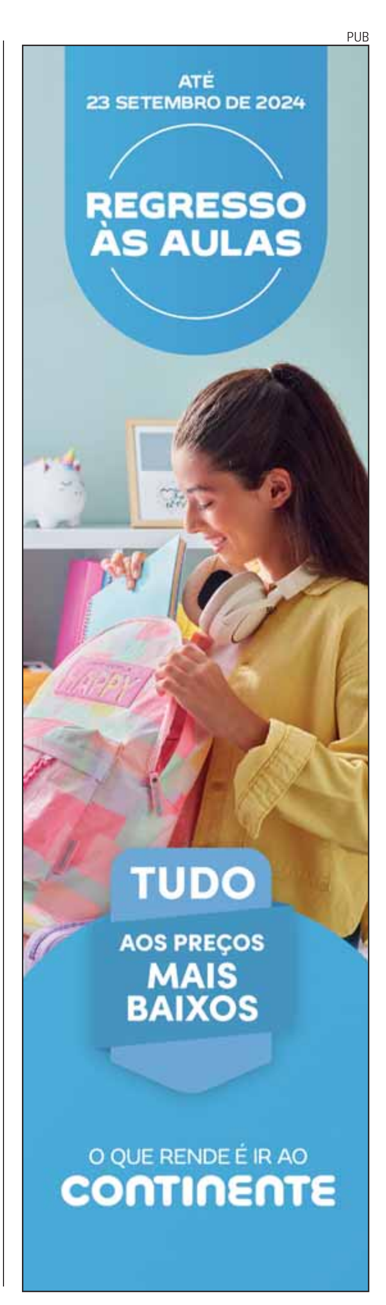
Cabaz de alimentos com o valor mais baixo do ano

Relatório de monitorização de preços vigiados mostra que no fim de julho o cabaz alimentar estava mais barato PÁGINA 5

Desporto

Vitória estreia-se na III Divisão feminina a jogar em casa

Vitória recebe, no Pico da Pedra, o Ponte Frielas na primeira jornada da III Divisão nacional de futebol feminino PÁGINA 21



Realizadores levaram cinema dos Açores a França

No regresso a casa, os realizadores convidados para mostrarem o cinema feito nos Açores no Festival Internacional do Filme Insular, fazem balanço

PÁGINAS 8 E 9



GONÇALO TOCHA





Colocados nas universidades 1086 alunos açorianos

Mais de dois terços dos estudantes açorianos ficaram colocados no seu curso e universidade de eleição. Este ano, nos Açores, houve mais candidatos ao ensino superior e mais colocados nas instituições de ensino superior

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

ROCKET EXPERIMENT DIVISION



Num ano onde mais alunos açorianos se candidataram ao concurso nacional de acesso ao ensino superior, houve também mais estudantes dos Açores colocados nas universidades e politécnicos nesta primeira fase.

De acordo com os dados cedidos pela Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, com base na informação do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), apresentaram candidatura 1141 alunos dos Açores, tendo sido colocados 1086, ou seja mais de 95% dos candidatos.

No ano passado, tinham sido 1102 os candidatos e 1026 os colocados (93,1% dos candidatos), o que revela que, no ano em curso, houve um aumento tanto de candidatos, como de colocados. No entanto, é de salientar que os números de 2024 não superam, em termos absolutos, os de 2020, quando houve 1243 candidatos e 1153 colocados (92,8%), contudo, em termos de percentagem de colocações a deste ano é a maior desde 2020.

Segundo a informação disponibilizada, pode-se concluir, por outro lado, que 55 estudantes não conseguiram colocação nesta fase do concurso, o que não significa que não possam alcançar este objetivo nas fases posteriores.

De assinalar que 70,25% dos alunos açorianos ficaram colocados nos cursos e instituições do ensino superior da sua preferência, uma vez que ficaram colocados logo na primeira opção assinalada no formulário do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

A nível nacional, também se registou um aumento do número de alunos colocados nesta primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, tendo ficado de fora apenas 14,3% dos candidatos.

Os dados disponibilizados pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação mostram que, dos 58 301 jovens que se candidataram, 49 963 foram colocados - mais 1,1% em relação à mesma fase do concurso realizado no ano passado, apesar da ligeira diminuição do número de candidaturas.

Os números revelam ainda que mais de metade dos alunos (28 mil, 56,1%) foram colocados na sua primeira opção.

Nove em cada 10 (87,8%) conseguiram entrar numa das suas três primeiras escolhas, “os valores mais elevados dos últimos anos e um dos fatores mais relevantes para o sucesso académico”, afirma o ministério.

O curso de Engenharia Aeroespacial da Universidade do Porto foi o que teve a nota de acesso mais elevada, com o último aluno a entrar com média de 19,45 valores, seguindo-se o mesmo curso na Universidade do Minho (19,14), Matemática Aplicada à Economia e à Gestão na Universidade de Lisboa (18,90), Inteligência Artificial e Ciência de Dados na Universidade do Porto (18,75) e Engenharia Aerospacial na Universidade de Lisboa (18,75). São estes os cinco cursos de uma lista de 23 em que só alunos com mais de 18 valores conseguiram entrar, mais seis do que no ano passado, e onde se destaca a Universidade do Porto, com 11 cursos onde a média ultrapassou os 18 valores.

As médias mais baixas, com 9,5 valores, registaram-se nos

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Número de alunos com ação social escolar atinge 1655 este ano

Entre os alunos colocados na primeira fase, nas universidades portuguesas, 1655 serão beneficiários de escalão A de ação social escolar, dos quais 1178 conseguiram colocação através desse contingente prioritário.

Entraram ainda 214 estudantes através do contingente prioritário para candidatos com deficiência (mais 19,6% do que no ano passado) e 402 através do contingente para emigrantes portugueses, familiares que com eles residam e lusodescendentes (mais 10,4%).

O número de colocados em instituições localizadas em regiões com menor procura e menor pressão demográfica diminuiu ligeiramente (2%) e o mesmo aconteceu nos cursos mais competitivos (menos 19% face ao ano passado).

REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS



CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS



cursos de Gestão de Empresas (pós-laboral) em Beja, Educação Social em Bragança, Administração Pública em Castelo Branco, e Farmácia na Guarda.

Entre os 1119 cursos em instituições públicas que estavam disponíveis nesta fase do concurso, 815 tiveram todas as vagas ocupadas, sobrando apenas 4966 lugares, a maioria (76,8%) em institutos politécnicos.

As vagas que não foram agora ocupadas, o número mais baixo desde 1999, estão agora colocadas a concurso na segunda fase que arrancou ontem, sendo certo que a estas quase 5000 vagas vão somar-se as vagas ocupadas mas que os alunos não realizaram a matrícula nem inscrição, voltando por isso a ficar disponíveis.

Os estudantes colocados têm agora até quinta-feira para realizar a matrícula. E aqueles que pretendam podem candidatar-se à segunda fase até 4 de setembro, seguindo-se depois a terceira fase entre 21 e 24 de setembro. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Enfermagem, Gestão e Educação Básica foram os cursos mais escolhidos

Foram as três licenciaturas mais escolhidas pelos estudantes açorianos que conseguiram colocação este ano

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Entre os cursos preferidos dos alunos açorianos este ano estão as licenciaturas de Enfermagem, Gestão, Educação Básica, Direito e Psicologia.

É este o Top 5 dos cursos que concentraram mais açorianos colocados nesta primeira fase do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior.

A informação cedida pela Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto revela que só em Enfermagem entraram 80 alunos dos Açores, em Gestão foram 50, em Educação Básica 44, em Direito 43 e em Psicologia 43.

Na Universidade dos Açores, os cursos de Enfermagem e de Educação Básica estão entre os que esgotaram as vagas disponibilizadas.

A nível nacional, é de salientar que, no que se refere à Educação Básica, em concreto, os 21 cursos para a formação de professores esgotaram as quase mil vagas disponíveis na 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior. O que poderá estar relacionado com o facto de ter sido anunciado pelo ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, a atribuição de 2000 bolsas para alunos que ingressem em licenciaturas e mestrados em Ciências da Educação e Ensino - uma medida que pretende responder à falta de docentes nas escolas.

Segundo a secretária regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, o governo tem feito "um investimento muito significativo nos cursos de ensino, quer junto da UAc, quer a nível de bolsas, e pagamento de deslocações de professores coadjuvantes que estão a fazer a avaliação dos estagiários, no sentido de captarmos estes alunos", salientou em declarações à rádio Açores/TSF. "É um esforço significativo e estamos a colher frutos", realçou. ◆

Universidades dos Açores, do Minho e de Lisboa entre as mais escolhidas

Os alunos açorianos parecem ter, este ano, dado preferência à Universidade dos Açores, mas também à Universidade do Minho, e à Universidade de Lisboa, em concreto ao Instituto Superior Técnico.

De acordo com os números da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, a Universidade dos Açores (UAc) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas foi escolha para 183 estudantes açorianos; enquanto a Faculdade de Ciências e Tecnologia da mesma universidade foi opção para 77 alunos; e a Faculdade de Economia e Gestão da UAc para outros 68 jovens açorianos. Surge depois a Universidade do Minho com 38 colocados; e a Universidade de Lisboa – Instituto Superior Técnico com mais 36 açorianos selecionados; voltando depois a surgir no Top6 das preferências a Universidade dos Açores – Escola Superior de Saúde de Ponta Delgada, com 36 estudantes açorianos colocados.

A nível nacional, adianta a agência Lusa, só quatro instituições de ensino superior esgotaram todas as vagas: as escolas superiores de enfermagem de Coimbra, Lisboa e Porto e o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

A instituição menos procurada foi novamente o Instituto Politécnico de Bragança, que ficou com 975 lugares disponíveis, seguido dos politécnicos de Viseu (416), Guarda (338) e Castelo Branco (318).

Como nos anos anteriores, as três universidades com maior número de vagas disponíveis foram também as mais procuradas, incluindo para primeira opção: 9167 candidatos escolheram a Universidade de Lisboa, que tinha 7442 vagas, 8069 escolheram a Universidade do Porto, com 4781 vagas, e 4104 preferiram a Universidade Nova de Lisboa, que tinha apenas 2823 vagas.

Por outro lado, houve 31 cursos para os quais nenhum aluno concorreu, sendo a esmagadora maioria nas áreas de engenharias e em institutos politécnicos. ◆ PG

MARIO NELSON









FÉRIAS 2024



De Março a Outubro 2024

Gran Canária - 8 dias / 7 noites

Pacote Avião + Hotel + Transfers + Seguro de Viagem

Hotel Dunas Mirador Maspalomas 3* - Tudo Incluído

Possibilidade de ligação com Tenerife.

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de PDL
Binter

* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado,, mediante disponibilidade no momento da reserva..

RNAVT 3542 www.acoriberica.pt







TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Cabaz de alimentos atinge valor mais baixo de 2024 em julho

Entre 22 e 26 de julho, foi registado o preço mais baixo do cabaz de produtos alimentares. Cerca de 40% do total de bens incluídos no cabaz alimentar, divulgado pelo Governo Regional, não estavam disponíveis na ilha do Corvo em julho

EPA/ETIENNE LAURENT



Por norma, a recolha de preços é efetuada de 15 em 15 dias

DIREITOS RESERVADOS



A recolha considera um universo de 462 estabelecimentos em todas as ilhas dos Açores

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

O mais recente Relatório de Acompanhamento e Monitorização de Preços Vigiados, publicado pelo Governo Regional, indica que no mês passado foi registado o preço mais baixo do cabaz de produtos alimentares de todo o ano de 2024. No entanto, de julho de 2023 a julho de 2024, o documento aponta para uma subida de 5% nos preços deste cabaz, tendo passado a custar 131,65€, valor que corresponde a cerca de 15% do salário mínimo mensal ilíquido na Região Autónoma dos Açores.

De acordo com a análise realizada, os maiores aumentos de preço verificaram-se em produtos como Azeite (58%), Pojadouro novilho (9%), Papo Seco (7%) e Alcatra novilho (7%). Em sentido inverso, o conjunto de preços vigiados com descidas significativas observou-se em bens como Pera (-14%), Cebola (-10%), Ovos (-5%) e Cenoura (-4%).

No que diz respeito à análise dos preços entre as nove ilhas, o relatório publicado na página da Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade revela que os produtos destacados com maior discrepância entre o maior e o menor preço médio praticado nas ilhas açorianas são: Chicharro (325%), Couve Portuguesa (266%), Lombo novilho (239%), Lombinho suíno (192%) e Farinha (185%).

Os vários bens essenciais encontram-se divididos por classes, nomeadamente Pão e Cereais, Carnes de Aves, Novilho e Suíno, Laticínios, Conservas, Óleos, Frutas, Legumes e Peixe. Assim, no mês passado, em comparação com julho de 2023, constata-se um aumento dos preços médios de todos os produtos da classe Pão e Cereais, à exceção da farinha e do esparguete.

Já na classe Laticínios, verifica-se uma diminuição nos preços médios da manteiga e do leite, enquanto o queijo e os ovos classe L registaram um aumento no preço médio em julho de 2024, comparativamente com o mês de julho do ano anterior.

O mesmo documento dá nota que na classe Conservas - onde se inclui apenas o atum em lata de 120 g da marca Santa Catarina - o preço médio subiu de 1,17€ para 1,32€ para os consumidores açorianos, em julho de 2024, face ao mês de julho de 2023.

Por sua vez, na classe Óleos, que inclui apenas o Azeite da marca Gallo em embalagens de 750 ml, em julho de 2023, o preço médio do azeite era de 5,75€ e um ano depois, em julho de 2024, o preço médio aumentou para 9,38€. "Esta variação no preço médio resultou num aumento relativo de 63% em julho de 2024 face a julho de 2023", pode ler-se no documento.

Segundo o relatório, na classe Frutas, o preço médio da Maçã manteve-se constante, enquanto o preço médio da Pera apresentou uma diminuição do preço médio em julho de 2024 comparativamente a julho de 2023.

Ao contrário da classe Frutas, na classe Legumes verificou-se uma redução nos preços médios de todos os legumes, de julho de 2023 a julho de 2024 .

Todos os preços médios dos diferentes cortes de carne que constituem a classe de Carne de Suíno apresentaram um aumento no mês de julho de 2024 em relação ao mês de julho de 2023 nos estabelecimentos comerciais dos Açores.

Na classe Carne de Aves, o relatório evidencia que o frango inteiro s/miúdos congelado se manteve estável ao longo do ano de 2023, apresentando uma ligeira subida entre janeiro e julho de 2024.

No seu conjunto, a classe Carne de Novilho registou um aumento no preço médio no mês passado. Se um consumidor comprasse um quilo de cada corte de Carne de Novilho em julho de 2023, o custo seria de 48,58€/kg, enquanto em julho de 2024 foi de 51,00€/kg.

No que toca à classe Peixe, é considerado o chicharro, por ser uma "espécie de peixe muito apreciada e comum nos Açores, sendo também o peixe que tem a maior disponibilidade em lota nas nove ilhas do arquipélago ao longo do ano." O preço médio mensal deste produto fixou-se nos 3,80€/kg, de julho de 2023 a julho de 2024.

O mesmo documento dá ainda nota que, durante o mês passado, o Corvo apresentou uma maior escassez de bens em comparação com as restantes ilhas dos Açores, na medida em que "cerca de 40% do total de bens incluídos no cabaz alimentar não estavam disponíveis na ilha do Corvo." ♦

Cabaz de produtos para monitorização e acompanhamento de preços

O cabaz de produtos alimentares definido para análise é composto por arroz agulha (1kg), esparguete (500g), farinha tipo 65 (1 kg); manteiga (250 g), ovos da classe L (1 dúzia), queijo flamengo e ilha (1 kg), papo-seco (1 unidade), frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg), frango inteiro sem miúdos congelado (1 kg), alcatra novilho fresco (1 kg), pojadouro novilho fresco (1 kg), lombo novilho fresco (1 kg), lombinho suíno fresco (1 kg), costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg) e perna suíno fresco (1 kg), conservas de atum em posta (120gr), leite (1 litro), azeite (750ml), maçã (1kg), pera (1kg), cebola (1kg) couve portuguesa (1kg), cenoura (1kg), batata (1kg) e chicharro (1kg).

Número de animais nos centros de recolha baixou nos Açores

O número de animais nos centros de recolha oficiais dos Açores baixou, o que revela uma "maior sensibilização" das pessoas

LUSA
Açoriano Oriental

O número de animais nos centros de recolha oficiais dos Açores baixou de 5.343 em 2017 para 2.342 em 2023, o que revela uma "maior sensibilização" das pessoas, segundo revelou o secretário regional da Agricultura.

À margem de uma visita ao Centro de Recolha Oficial da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, referiu que, relativamente ao número de animais abandonados, adotados, esterilizados, vacinados e eutanasiados, existe um levantamento desde 2017 até ao ano de 2023, onde se pode "constatar que os números têm vindo a reduzir progressivamente, nos últimos sete anos".

"Se em 2017 deram entrada em centros de recolha e canis 5.343 animais, em 2023 já se registaram apenas 2.342 entradas, o que apesar de ser um número alto, já é bem demonstrativo da melhoria registada e também de uma maior sensibilização das pessoas para esta matéria", referiu António Ventura, citado em nota de imprensa.

O secretário regional declarou, no caso das esterilizações, que se registaram 1.711 em 2017 e 4.172 em 2023, um aumento devido ao "apoio concedido por este Governo Regional, através de uma portaria de 2021, que prevê comparticipações financeiras para despesas efetuadas com a esterilização, identificação eletrónica e cuidados inerentes aos animais de companhia ou errantes".

"Tal como este, também o número de vacinações é exemplo disso, tendo aumentado de 2.259 em 2017 para 5.389 em 2023, assim como o número de desparasitações, que passou de 2.510 em 2017 para 5.414 em 2023", salvaguardou o governante.

De acordo com António Ventura, com os apoios atribuídos às associações de proteção animal, bem como aos centros de recolha oficial e às juntas de freguesia das ilhas onde não existam Centros de Recolha Oficial, "foi possível fazer diminuir o número de animais eutanasiados, que registava um total de 1.865 em 2017 e que, em 2023, foi apenas de 105".

O secretário regional congratulou-se com o número de adoções em 2023 relativamente a 2017, mas voltou a apelar à população que "contribua para uma sociedade mais responsável, mais inclusiva e mais respeitadora dos cuidados a ter com os animais".

António Ventura acrescentou que, nos últimos três anos, foram cedidos mais de oito mil 'microchips' aos centros de recolha oficial pela Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação, para que possam promover campanhas de identificação gratuitas.

Foram ainda cedidas três mil doses de vacinas antirrábicas às referidas entidades e 41 leitores de 'chips' à GNR e à PSP.

Além destas iniciativas, foram realizadas ações de sensibilização, em 2023 e 2024, sobre a adoção animal, no que diz respeito à legislação em vigor, ao comportamento animal e aos cuidados a cumprir com os tratamentos veterinários. ◆


PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES



António Ventura (à direita) visitou ontem o Centro de Recolha Oficial da Ribeira Grande

RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGENS



Secretaria da Educação diz que ficaram 88 vagas por preencher

Escolas com 98% das vagas para professores preenchidas

Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto adianta que foram colocados nas escolas 324 docentes profissionalizados, com contrato a termo

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Foram colocados nos estabelecimentos de ensino públicos dos Açores 324 professores profissionalizados, o que significa que a tutela conseguiu colmatar 98,3% das necessidades, adiantou ontem a secretária regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, em declarações à Açores TSF.

De acordo com a governante, tinham sido lançadas 412 vagas, tendo ficado por preencher 88 vagas nesta fase do concurso de professores nos Açores.

Contudo, explica Sofia Ribeiro, em simultâneo também existem 460 professores disponíveis para serem recrutados, "o que nos dá uma margem" para, numa fase posterior de colocações que terá de ser por recurso à Bolsa de Emprego Público dos Açores (BEPA), colmatar as necessidades com professores com a devida habilitação, explicou ainda a responsável pela pasta da Educação. "Face a este cenário, o que estamos a fazer com as nossas escolas, é uma verificação de todo o serviço, para o podermos redistribuir, no sentido de garantirmos que a nossa necessidade de recorrer à BEPA seja a mínima possível; e que os nossos alunos serão acompanhados por professores profissionalizados".

O grupo de recrutamento onde houve mais vagas desertas foi o de lecionação no primeiro ciclo (ficaram nove vagas por preencher), mas é um grupo onde temos 77 professores profissionalizados que não concorreram inicialmente, e que agora poderão mudar de ideias e candidatar-se nesta fase. Além deste grupo de recrutamento, ficaram ainda com vagas por preencher o da Educação Especial do 1.º ciclo (oito), Português do Secundário e Piano (sete vagas, em ambos), e ainda Informática (seis). "À exceção de Educação especial do 1.º ciclo e de Piano, em todos os outros grupos de recrutamento a disponibilidade de professores é superior", revelou Sofia Ribeiro.

A secretária regional da Educação salienta que este ano a Região tem mais 134 docentes no quadro, num ano letivo em que haverá menos cerca de 800 alunos, em comparação com o ano letivo passado. ◆

Governo não divulga estudos dos sobrecustos da Saúde e da Educação

O Governo Regional enviou os documentos ao parlamento açoriano, a pedido do Grupo Parlamentar do PS, mas com a condição de serem tratados como confidenciais

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Sobrecusto na Saúde é de 28,6% nos cuidados primários, de 22,2% nos hospitalares, e de 11% na Educação

O Governo Regional decidiu não divulgar os estudos que solicitou à Universidade Nova de Lisboa e à Universidade dos Açores para identificação dos sobrecustos resultantes da insularidade nas áreas da Saúde e da Educação.

Os referidos estudos foram enviados ao parlamento açoriano, a pedido do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), mas com a condição de serem "tratados como confidenciais e a sua circulação limitada à estritamente necessária".

A justificação dada pelo executivo açoriano é de que: "estes estudos são instrumentos de trabalho no contexto da necessária revisão da Lei das Finanças das Regiões Autónomas que, como é sabido, pressupõe entendimentos e negociações" e que, por essa razão, "entende-se que a sua divulgação pública, de forma extemporânea e fora do contexto para os quais foram elaborados, poderá penalizar este processo de revisão".

Para já o que é público é que os estudos indicam um sobrecusto de 28,6% ao nível dos cuidados de saúde primários, de 22,2% no que toca aos cuidados hospitalares e de 11% na área da educação. Dados divulgados em março deste ano pelo secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, e que Duarte Freitas voltou a referir na sessão plenária do mês de julho.

Para os deputados socialistas, "a divulgação destes dados de forma isolada, sem o conhecimento simultâneo dos estudos na sua versão integral, inviabiliza uma análise minuciosa e aturada dos documentos que certamente conterão outras informações relevantes e de interesse geral". Os parlamentares do PS sustentam que "a exposição desses estudos é de extrema importância para o conhecimento público e para o entendimento das particularidades e desafios enfrentados pela nossa Região nas áreas mencionadas". No requerimento, o PS defende mesmo que "o acesso a esses estudos por parte dos cidadãos e entidades interessadas contribuirá, igualmente, para um debate mais informado e inclusivo sobre as necessidades e prioridades da nossa comunidade". ◆

Luís Marques Mendes nos Açores no dia 30 de agosto

O antigo presidente do PSD, Luís Marques Mendes, vai estar no jantar-conferência sobre "Integração e Trabalho" durante a 11.ª Universidade de Verão da JSD/Açores, na sexta-feira, 30 de agosto, em Ponta Delgada.

De acordo com o presidente da JSD/Açores, Luís Raposo, "irá tratar-se do momento alto do programa da 11.ª Universidade de Verão, constituindo um tema muito importante para os jovens que pretendem singrar no mercado de trabalho no futuro".

O encontro reunirá cerca de 30 formandos de todas as ilhas dos Açores, de 29 de agosto a 1 de setembro, no Teatro Micaelense, com o Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, a encerrar os trabalhos.

Em comunicado, o líder da JSD/Açores destaca aquela que considera "a maior escola de formação política e cívica da Região e que já formou cerca de 300 jovens militantes e não só, tendo já contribuído com algumas medidas importantes como é o caso do programa Mais Jovem". ◆ CP

Valor por metro quadrado da habitação subiu 9,1%

O valor mediano de avaliação bancária na habitação (apartamentos e moradias) nos Açores subiu 9,1% em julho deste ano face ao mesmo mês do ano passado

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Valor mediano de 1226 euros por metro quadrado nos Açores

O valor mediano de avaliação bancária na habitação nos Açores foi de 1226 euros por metro quadrado em julho de 2024, o que representa uma subida de 9,1% e de cerca de 100 euros por metro quadrado face ao valor que se registava em julho do ano passado.

Conforme os mais recentes dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o valor mediano de avaliação bancária na habitação nos Açores em julho de 2024 foi ainda assim o terceiro mais baixo entre as nove regiões do país, apenas acima da região Centro (1100 euros por metro quadrado) e do Alentejo (1083 euros por metro quadrado).

O valor mediano de avaliação bancária na habitação nos Açores em julho de 2024 ficou, no entanto, bastante abaixo da média nacional, que foi de 1638 euros por metro quadrado e, sobretudo, da região do país onde o valor por metro quadrado da habitação, na média entre os apartamentos e moradias, é mais elevado, que é o caso da região da Grande Lisboa, com 2411 euros por metro quadrado.

Ainda segundo os dados do INE, o valor mediano de avaliação bancária na habitação nos Açores em julho de 2024 estava igualmente abaixo do verificado na Madeira (1928 euros por metro quadrado).

Refira-se que nos Açores, como no país em geral, são os apartamentos que têm a avaliação bancária mais elevada, com 1668 euros por metro quadrado em julho de 2024, enquanto que as moradias registavam no mês passado uma avaliação de 1134 euros por metro quadrado.

Relativamente a julho do ano passado, os apartamentos nos Açores foram também os que registaram a subida percentual mais elevada entre as tipologias de habitação, com um aumento de 10,3%, correspondente a mais de 150 euros por metro quadrado face a julho do ano passado. ◆

Cinema açoriano em exibição em festival francês dedicado às ilhas

Comitiva açoriana viajou até à ilha de Groix para participar no Festival Internacional do Filme Insular, em edição dedicada às ilhas portuguesas, onde decorreu a “primeira mostra internacional de cinema açoriano”

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

De 21 a 25 de agosto, teve lugar “a maior mostra de cinema açoriano e madeirense alguma vez organizada num festival internacional”, segundo indicado em nota à comunicação social, no âmbito da 23.ª edição do Festival Internacional do Filme Insular (FIFIG), na ilha de Groix, em França.

A edição deste ano foi dedicada às ilhas portuguesas, com uma mostra de 31 filmes, realizados entre 1926 e 2023. Foram exibidos filmes dos realizadores Gonçalo Tocha, Amaya Sumpsi, Diogo Lima, André Laranjinha, Luis Bicudo e Jorge Monjardino que, apesar de origens diferentes e espalhadas pelo globo, mantêm uma ligação única: criam filmes no arquipélago dos Açores.

Para Amaya Sumpsi, que elogiou a organização do festival, foi um momento “único e muito especial” ter encontrado pessoas da área de outras ilhas açorianas, juntarem-se e trocarem ideias para o futuro.

Na ótica da “açoriana adotiva”, como a própria disse, existe apoio para trabalhos relacionados com o turismo ou com o património da Região, porém, há “muito pouco apoio” para aqueles que, por outro lado, não têm nenhum fim turístico.

“Trabalhos como os nossos, que questionam, procuram fraturas e que pretendem retratar uma realidade que nem sempre é aquela que queremos projetar como destino turístico. Nesta perspetiva, há uma falta de atenção” por parte das entidades culturais regionais, o que torna o seu trabalho “muito mais difícil”, revelou ao Açoriano Oriental.

No entanto, Amaya Sumpsi sublinha que “os filmes que nós fazemos dão imensa visibilidade aos Açores lá fora, porque as pessoas interessam-se pelo bom e pelo mau, o que qualquer território tem”, acrescentou.

Estiveram também presentes as produtoras Diana Diegues (a título individual) e Sophie Barbara (da Barca13/Insulares Filmes), que integrou o Júri da Competição Internacional.

Sophie Barbara, sendo luso-francesa, estabeleceu a ponte entre França e o cinema açoriano. “Foram apresentados filmes de há quase 100 anos atrás. Para nós, insulares, foi um prazer ver trabalhos que nunca tínhamos visto antes”, afirmou.

Diana Diegues também produz filmes nos Açores e faz um balanço muito positivo deste festival, mas destaca: “Temos mais visibilidade fora das ilhas do que dentro delas”. E, aponta uma dificuldade dos profissionais do setor artístico e cultural na Região, nomeadamente em apresentar os filmes feitos por açorianos, ou nos Açores, em espaços públicos.

De acordo com a produtora a título individual, causou surpresa a todos os açorianos presentes o facto de que as salas, para qualquer sessão, ficarem “completamente cheias”. Houve até casos em que a organização teve de repetir filmes, por não terem capacidade nas salas para que todas as pessoas interessadas nos filmes os vissem de uma vez só. Destaca ainda a participação ativa da população, quer na organização, quer na programação do evento, e o apoio institucional que têm.

Além disso, após a realização do festival, foi possível para Diana Diegues constatar que “há pessoas interessadas em conhecer o cinema feito nos Açores”, realçando o privilégio que foi “partilhar estes dias com os meus pares”. Receberam “elogios e aplausos”, o que “encheu-nos a alma”, acrescentou.

“Primeira mostra internacional de cinema açoriano”

Durante o desenvolvimento da edição, a organização do festival veio aos Açores, falaram com “muitas pessoas” e tentaram perceber qual é o panorama atual e histórico do cinema dos Açores.

A organização assistiu a cerca de 150 filmes, açorianos e madeirenses, e escolheram 31 para serem exibidos durante os quatro dias de festival, tanto filmes antigos, como produções contemporâneas.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o realizador, filho de açorianos, Gonçalo Tocha, sub-



As sessões para os filmes da mostra de cinema insular português contaram sempre com casa cheia

GONÇALO TOCHA

Participação ativa da população marca festival francês

Festival surgiu da vontade de dar voz aos ilhéus do mundo

“Queremos homenagear as ilhas e o povo português em 2024, ano em que se comemora o 50º aniversário da Revolução dos Cravos”, lê-se em nota. Criado em 2001, o FIFIG veio de um “entusiasmo e energia de um pequeno grupo de habitantes locais, que sonhavam com um lugar onde as palavras dos ilhéus de todo o mundo pudessem ser ouvidas”. Embora o cinema seja o principal veículo das vozes das ilhas no FIFIG, a música e as artes em todas as suas formas também têm o seu lugar. Para além deste evento em agosto, a associação está envolvida ao longo do ano numa série de projetos locais, destinados a garantir que o maior número possível de pessoas tenha acesso à cultura.



GONÇALO TOCHA





GONÇALO TOCHA



linhou que "esta comitiva, açoriana e madeirense, participou de um momento histórico e memorável. Foi a primeira vez que fizeram uma mostra de cinema insular português", disse.

Esta iniciativa, que "até agora nunca se tinha falado nesses termos", segundo Gonçalo Tocha, começou logo por ter sido posta em prática em contexto internacional.

Foram também exibidos filmes rodados nos Açores e na Madeira, de realizadores como Joaquim Pinto e Nuno Leonel, Cláudia Varejão, Paulo Abreu, Rodrigo Areias, Catarina Mourão, Solveig Nordlund, Raquel Soeiro de Brito, Acácio de Almeida, Jorge Brum do Canto e Manuel Luis Vieira, entre outros realizadores.

Tiago Bartolomeu Costa, recente coordenador do projeto FILMar, esteve presente no evento e participou na apresentação das sessões, que contaram com filmes históricos açorianos e madeirenses, recuperados digitalmente através deste programa, de filmes relacionados com o mar, em parceria com a Cinemateca Portuguesa.

No passado dia 23 de agosto, realizou-se ainda um debate aberto com o tema: "Fazer cinema nos Açores: realidades e perspetivas".

Na perspetiva de Gonçalo Tocha, este "é um debate que vamos continuar a ter também cá, tanto nos Açores, como em Portugal, no geral".

Os programadores do festival também estiveram presentes nesta conversa, uma vez que tinham "curiosidade" em "perceber a nossa realidade" e as diferenças com a sua realidade, explicou o realizador.

"A realidade francesa é bem diferente da portuguesa e da açoriana", concluiu. A questão dos apoios a este tipo de eventos e projetos é a mais evidente.

O realizador açoriano Jorge Monjardino também marcou presença no evento e concorda com a situação apresentada por Gonçalo Tocha, destacando também o pouco número de pessoas que adere a iniciativas como esta. "Nós não temos público", referiu.

"António Pedro Vasconcelos dizia que cerca de 1% da população portuguesa ia ao cinema. Em França, 23% vai", considera.

Este é um festival que tem 23 anos de existência. "São gerações e gerações, que começam a ir ao festival desde muito novas, com os pais. Depois, ganham este gosto em ir e prolongam" o hábito para o resto da vida, levando também os seus filhos, e por daí em diante, explicou Jorge Monjardino.

O realizador contou ainda que uma das programadoras do evento, conforme soube no decorrer dos quatro dias, começou a ir ao festival como voluntária, há 15 anos atrás. "Tudo à volta do festival é como se fosse uma família", salientou.

Esta foi "a maior mostra internacional dedicada ao cinema açoriano que dará uma maior visibilidade aos filmes feitos nos Açores ou realizados por açorianos", lê-se ainda no comunicado.

Decorreram igualmente concertos e performances dos artistas portugueses Daniel V. Melim, Mariana Camacho e do coletivo Xarabanda.

A escolha das ilhas portuguesas surge no âmbito da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, no qual "o povo corajosamente pôs fim a décadas de ditadura salazarista", desenvolveu a organização na nota aos jornalistas.

Esta edição será também uma oportunidade para "celebrar o povo de Groix de origem portuguesa, que chegou nos anos 60 para construir a barragem de Port Melin e que representa atualmente 10% da população da nossa ilha", acrescentaram. ◆

Governo quer apoiar comunicação social nas comunidades açorianas

Apoio poderá ser dado através de publicidade institucional que promova os Açores como destino turístico, mas também os produtos açorianos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, comprometeu-se a estudar a possibilidade de criar um programa de apoio à comunicação social das comunidades açorianas, através de publicidade institucional que promova os Açores como destino turístico, mas também os produtos açorianos e as diferentes oportunidades que a Região oferece aos emigrantes e seus descendentes.

Citado pelo Portal do Governo Regional dos Açores, Paulo Estêvão falava durante a abertura oficial da 38.ª edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, na cidade de Fall River, que é um dos eventos anuais mais representativos da comunidade açoriana dos Estados Unidos.

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES



Paulo Estêvão entrega ao ex-senador, John Correia, a Insígnia Autonómica de Reconhecimento

Refira-se que Paulo Estêvão aproveitou a sua primeira deslocação oficial aos Estados Unidos da América para visitar os diferentes órgãos de informação em Língua portuguesa que servem as comunidades açorianas da Nova Inglaterra.

Assim e em visitas realizadas à estação de televisão Portuguese Channel, à rádio WJFD e ao jornal Portuguese Times, Paulo Estêvão reconheceu "a importância da comunicação social para a preservação da Língua portuguesa e para a valorização das comunidades açorianas".

Já sobre as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, Paulo Estêvão afirmou que são uma "extraordinária manifestação da identidade açoriana" que "que honra os Açores nos Estados Unidos da América e no mundo".

Citado pelo Portal do Governo Regional dos Açores, Paulo Estêvão enalteceu a "capacidade empreendedora do povo açoriano onde quer que se encontre" e destacou a importância do movimento associativo, "que é determinante para a preservação da açorianidade" naquele lado do Atlântico, homenageando assim a dedicação dos seus dirigentes.

Paulo Estêvão deixou igualmente "uma palavra de gratidão aos açorianos que não esquecem a sua terra", afirmando que o Governo dos Açores "tem muito orgulho nas comunidades de emigrantes", uma vez que "todos representam-nos e nos dignificam fora das nossas ilhas".

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades esteve ainda no Estado de Rhode Island para entregar pessoalmente ao emigrante açoriano, John Correia, a Insígnia Autonómica de Reconhecimento que lhe foi oficialmente atribuída este ano no Dia da Região Autónoma dos Açores.

Uma distinção que pretendeu homenagear o antigo presidente do Senado do Estado de Rhode Island, que é natural da ilha de São Miguel e é, até hoje, o único português que presidiu a um Senado Estadual nos Estados Unidos da América. ◆

Ponta Delgada apoia Quadrivium para a realização de 13 concertos

Câmara de Ponta Delgada estabeleceu um protocolo com 27 mil euros de apoio a esta associação artística, para a realização de concertos no concelho

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta assinou um protocolo de cooperação e dinamização cultural com a Quadrivium – Associação Artística, que estabelece um apoio financeiro de 27 mil euros para a realização de 13 concertos no concelho, através dos seus diferentes agrupamentos musicais.

Citado em nota de imprensa, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, afirmou ser "inteiramente justo este apoio à Quadrivium pela excelência do trabalho que tem desenvolvido".

O autarca recordou ainda, após a cerimónia de assinatura do protocolo com a Quadrivium, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, "o concerto sublime que a Sinfonietta protagonizou na Conferência Inaugural das Festas do Divino Espírito Santo, sob a batuta do grande maestro Amâncio Cabral".

CMPD



Pedro Nascimento Cabral com Ana Moniz, presidente da Quadrivium

Refira-se que a Quadrivium – Associação Artística congrega os agrupamentos Sinfonietta de Ponta Delgada, Ensemble de Cordas, Ensemble de Sopros, Quarteto Quadrivium, Arquinteto, Atlantic Brass Five e Quarteto de Saxofones dos Açores.

Conforme recordou Pedro Nascimento Cabral, "têm sido muitos e de altíssimo nível os espetáculos a que temos assistido em Ponta Delgada", considerando, por isso, que "o apoio à Quadrivium é bem mais do que atribuir dinheiro a uma associação, é um investimento na cultura e um compromisso com o ecletismo, que acreditamos enriquecer a comunidade".

Por seu lado e também citada em nota de imprensa, a presidente da direção da Quadrivium – Associação Artística, Ana Moniz, considerou este apoio como "extremamente importante" para a viabilidade dos projetos da instituição.

Ana Moniz lembrou que "a autarquia tem-nos apoiado, o que é uma forma de garantir a concretização dos nossos projetos que, de outra forma, não seriam viáveis", concluiu. ◆





Super Preço

De 22 a 28 de Agosto



PÁ C/ OSSO

3,99 €/KG

STROGONOFF DE BOVINO

7,69 €/KG

TAKEAWAY

ISCAS DE BOVINO À REGIONAL

5,69 €/DOSE

1625€/KG (350G)





IMBATÍVEIS DA SEMANA

23 a 30 Agosto 2024





RENAULT - 2015
Clio sw 1.5 Dci Dynamique S



FORD - 2017
Focus 1.5 TDCi Trend



NISSAN - 2017
Juke 1.5 Dci N-Connecta



FIAT - 2021
500L Living 1.6 Multijet



FAÇA SCAN AQUI

CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS

Rua de São Gonçalo 296 383 473

É o que temos



POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

António Variações, o mais incompreendido dos artistas lusitanos dos anos setenta do século passado, tinha por hábito usar a expressão: "é o que temos". E quando lhe perguntavam sobre diversos aspetos da sua atípica vida pessoal, como por exemplo a incompreendida circunstância de viver com homens e mulheres, respondia com o mesmo chavão: "é o que temos". A verdade é que, fruto da incredulidade e do caricato do muito do que nos vai rodeando, muitas vezes poderemos usar a dita expressão.

Há cerca de dois anos, em pleno mês de agosto e no meio de centenas de pessoas num dos nossos areais, eis que uma jovem se magoou com manifesta evidência, valendo a rápida intervenção dos jovens nadadores-salvadores e bem assim de um profissional clínico que no local se encontrava. A verdade é que, e mesmo após uma imobilização e acompanhamento da jovem com verdadeira determinação e cuidado, foi absolutamente revoltante o assistir-se a uma espera de cerca de uma hora para que uma ambulância chegasse ao local. E mesmo com um telefonema para o 112 por parte de um profissional clínico que no local se encontrava, eis que a resposta foi a de que existia uma ambulância, mas que estaria em falta uma equipa. Uma indecência que revoltou inúmeros frequentadores do local e que foi a de se visualizar uma jovem deitada sobre uma prancha numa inaceitável longa espera.

Nos Açores temos o privilégio de dispor aparentemente de água em abundância. Ao contrário de inúmeros outros locais aonde este bem precioso é cuidadosamente distribuído, como nas ilhas Canárias ou até na Região Autónoma da Madeira, nestas nossas ilhas o normal é verificarmos chuveiros nas praias com caudais fortíssimos, cidadãos a proceder à lavagem do passeio junto à sua residência, para além de outras "atrocidades" num verdadeiro desperdício daquilo que em alguns locais do planeta já é chamado de "ouro branco". Mas, como diria Variações: "É o que temos".

Em diversos locais dos nossos pedaços sagrados, nomeadamente na ilha do Pico, dá gosto visualizar a existência de dezenas de pequenas zonas balneares, num notável aproveitamento da nossa costa. Não se compreende que em outras ilhas como a de São Miguel, não ocorra a mesma visão no sentido de se criarem diversos espaços similares. Estamos a falar de pequenas intervenções respeitadoras da nossa geografia, mas que certamente nos dotarão de mais oferta aliviando a pressão sobre as existentes.

E se estamos a assistir à chegada de milhares de turistas às nossas ilhas, se a maioria se declara rendida ao nosso verde e azul, muito positivo foi o registo da iniciativa das bicicletas e trotinetes colocadas ao dispor dos nossos visitantes pelo edil de Ponta Delgada. Crucial é cada vez mais a atenção dos nossos autarcas pelo que se vai passando em outras cidades por esta Europa. ◆

Vê-los partir?



SOCIEDADE
FRANCISCO SIMÕES
INVESTIGADOR AUXILIAR ISCTE

Este foi aquele fim de semana em que se começou a desenhar o futuro para vários jovens deste país, muitos deles açorianos. Para quem observa, banalizou-se a partilha dos resultados do concurso de acesso ao ensino superior, nas mais variadas redes sociais. Os pais não contêm a euforia, para depois parecerem aturdidos com o que aí vem. Não se trata, porém, de qualquer banalidade. A chegada ao ensino superior significou vários sacrifícios para estas famílias, num exercício de superação que para muitas delas está ainda a começar. Parabéns a todos, em especial aos principais protagonistas, os jovens, que agora iniciam um percurso que se espera não só de sucesso, mas sobretudo de abertura a diferentes formas de olhar o mundo e os seus desafios.

A torrente de alegrias partilhadas entre amigos e conhecidos, por estes dias, é sinal de uma tendência assinalável, mas pouco valorizada. Nas últimas décadas, o acesso e a conclusão do ensino superior em Portugal acelerou como em nenhum outro país da União Europeia. A título de exemplo, entre 2012 e 2021, em nenhum outro país desse espaço comum aumentou tanto o número de pessoas com formação superior entre os 30 e os 34 anos. As projeções são, de resto, unânimes, indicando que tais progressos apenas acelerarão nos próximos anos. Essa conquista coloca novos problemas, incluindo os riscos de sobrequalificação, a incapacidade de os salários acompanharem o ritmo de crescimento das qualificações e, consequentemente, a possibilidade do nosso melhor talento emigrar.

As regiões periféricas são especialmente afetadas por estes riscos. Nos Açores, criar condições de retorno dos que saem ou de outros que, obtendo o seu diploma, queiram por aqui estabelecer-se requer políticas públicas de fundo. Recentemente, o Governo dos Açores lançou o pacote + Jovem, procurando cumprir esse desiderato por via de incentivos salariais. Sendo muito mais do que se tem feito, neste domínio, medidas desta natureza carecem de um enquadramento mais vasto, que inclua um sistema de monitorização dos jovens que saem da região, mecanismos de contacto recorrente, através de fóruns, conferências e ajuda à sua organização associativa fora dos Açores e definição de canais para a sua participação cívica nas matérias na agenda política regional – que não necessariamente os previsíveis caminhos das juventudes partidárias. E tudo isto com um custo residual para os benefícios que poderão ser obtidos. De outro modo, recorrendo apenas aos incentivos financeiros, resignemo-nos a vê-los partir. ◆

A Nona Sinfonia de Beethoven fez 200 anos



POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Foi já há alguns meses que passou o ducentésimo aniversário da estreia da Nona Sinfonia, em 7 de Maio. Ando desde tal altura com o tema em carteira, mas outros têm-se atravessado, com maior actualidade. Em todo o caso, não podia deixar de dedicar algumas reflexões a esse acontecimento, pois tenho a peça em questão como uma das obras maiores da Grande Música, que não me canso nunca de ouvir. Aliás, já sobre ela escrevi vários textos aqui publicados.

O que antes de mais nada me impressiona é a perenidade da Nona. Haverá outras peças musicais igualmente antigas, e até mais, que continuam a ser executadas regularmente e constam dos repertórios das grandes orquestras de projecção mundial. Mas poucas são as que despertam a emoção da sinfonia em causa e por isso têm assegurado sempre numeroso e entusiástico público.

Tenho-me muitas vezes perguntado se algumas das composições mais arrojadas dos criadores musicais contemporâneos vão conseguir ser ouvidas daqui a 200 anos e fico com grandes dúvidas... Parecem-me tão chocantes as dissonâncias e até excessivos, quando não mesmo disparatados, os experimentalismos, que chego a temer algumas de tais peças não passem da sua estreia mundial... Pelo menos foi tal a sentença que formulei há alguns anos atrás ao ouvir uma dessas composições num concerto em Lisboa! Mas talvez estivesse enganado e, contrariando a minha impressão, a autora venha a consagrar-se como compositora de renome e projecção pelos tempos fora.

No próprio dia do aniversário, a Orquestra Filarmónica de Viena executou, em directo da bem conhecida sala onde realiza o tradicional Concerto de Ano Novo, no edifício do Musik Verein da capital da Áustria, em concerto comemorativo, a Nona Sinfonia, sob a batuta de Ricardo Mutti, o seu Maestro Titular. Pude seguir a histórica transmissão através do Canal Mezzo e posso garantir que foi deveras excelente. A responsabilidade dos executantes era muito grande pois a Nona Sinfonia foi estreada em Viena, num concerto que, dizem o próprio Beethoven terá dirigido, nos salões de um dos aristocratas que actuava como seu Mecenas, estando já então completamente surdo, o que parece impossível.

O Mezzo assinalou a data bicentenária apresentando outras versões da mesma Sinfonia por diferentes executantes. Pude assim assistir a uma outra gravação da Filarmónica de Viena, com Christian Thielemann, que se excedeu na direcção da peça e fê-lo sem recorrer à pauta, o que só os grandes se atrevem a fazer, mas não Mutti, na execução mencionada. Noutro dia o Mezzo incluiu na programação a histórica gravação a que aqui já alguma vez aludi, feita em Berlim, pouco tempo depois da queda do Muro, com orquestra e cantores de várias proveniências, numa exaltação da liberdade (Freiheit) em vez da Alegria (Freude), dirigida pelo conhecido Maestro e Compositor norte-americano Leonard Bernstein ,que demonstrou ter a peça toda memorizada.

No mesmo canal pude ver do princípio ao fim uma gravação da Nona pela Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de Herbert von Karajan. Tenho todas as Sinfonias de Beethoven gravadas pela mesma Orquestra e Maestro em CD, que comprei em Berlim, numa estonteante loja de discos de música clássica, situada salvo erro na Wilhelm Strasse. De lá trouxe também uma gravação histórica da Nona sob a direcção de Furtwangler, com a Orquestra e Coro do Festival de Bayreuth, mas julgo que nunca tive ocasião de a ouvir, apesar de entre os solistas se destacar a soprano famosíssima Elisabeth Schwarzkopf. Não foi grande ideia ter Furtwangler dirigido tão famosa peça numa festa de aniversário de Hitler e daí resultaram mais tarde alguns dissabores.

Adquiri há pouco tempo a gravação em vídeo das nove sinfonias de Beethoven pela Orquestra Filarmónica de Berlim sob a direcção do seu anterior Maestro Titular Simon Rattle. Tenho também a mesma peça executada num concerto ao ar livre, aqui igualmente mencionado, pelo actual Maestro Kirill Petrenko. No Youtube encontrei uma vez o Hino da Alegria cantado por um coro de 10 mil vozes, o que só se conseguiria fazer na China e era de facto impressionante.

Duzentos anos depois de ter sido composta e estreada, a Nona Sinfonia de Beethoven mantém a força e o encanto de uma peça imortal. Dos temas dos vários andamentos temos dificuldade em libertar-nos; mas quando se chega ao último e irrompe a voz do barítono desafiando-nos para sons diferentes, então tudo flui com uma surpresa nova. A alegria é saudada como força divina e veículo de união de todos os homens e mulheres! À Humanidade apela-se para que se una e partilhe a alegria. Ao beijo universal da unidade deve corresponder um pai comum, oculto para além do manto das estrelas.

Procurei no livro de Romain Roland pistas de reflexão sobre o sentido da Ode à Alegria, de Schiller, na Sinfonia de Beethoven. Curiosamente nada encontrei sobre o propósito do poeta esconder detrás da alegria outra qualquer realidade, desafiadora da censura da época, que é comum tal elaboração... A autoridade de Roland aponta apenas para a Alegria como motivo mais do que suficiente para mobilizar o compositor e os seus ouvintes através dos tempos. E não foge das implicações metafísicas e religiosas de tal escolha. Assim o saibamos compreender hoje em dia, em tempos de tanta tristeza, com toda a devida plenitude. ◆

**Por convicção pessoal, o autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.*







Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

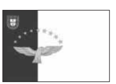
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada


Porte Pago



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Paraolímpicos



SENTIR A ILHA
PIEDADE LALANDA
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

Dia 28 de agosto 2024, começam os jogos paraolímpicos de Paris. 27 atletas portugueses, entre os quais a açoriana Ana Filipe, participam em dez modalidades: atletismo, badminton, Boccia, canoagem, ciclismo, judo, natação, powerlifting, tiro e triatlo.

O prefixo "para" do latim, "*paro, parare*" (Dicionário Priberam), significa "preparar, esforçar-se para obter ou conseguir", conceito que se aplica de forma exemplar aos jogos "paraolímpicos" onde é evidente o esforço dos atletas.

O esforço e a superação são exigências da atividade desportiva, acrescidas, no caso dos atletas paraolímpicos, dada a história pessoal de cada um. Por serem portadores de uma deficiência, congénita ou acidental, nem sempre têm apoio ou incentivo para, sequer, chegar à prática desportiva, muito menos as condições de excelência, necessárias à participação em competições internacionais. Alguns, passaram à condição de pessoa portadora de deficiência, após um acidente traumático, que lhes roubou, não só a condição física, dita normal, mas desfez sonhos de vida. Outros vivem, desde a infância, com uma patologia que lhes limita movimentos ou capacidades. Na página da Associação Salvador, Helder Mestre, atleta paraolímpico, que participou nos Jogos de 2020, refere: "a cruzada é imensa, não dá para pôr paninhos quentes". Mas, "é possível ser feliz assim". Preso a uma cadeira de rodas, liberta-se no desporto, focando-se nos objetivos a atingir.

Portugal já participou doze vezes nos jogos paraolímpicos e, até à última edição (2020), acumulou 94 medalhas, 25 de ouro, 30 de prata e 39 de bronze. A melhor participação ocorreu em Sidney (2000), onde arrecadou 15 medalhas. Atualmente, o país ocupa a 35ª posição entre os países participantes, bastante melhor da que ocupa, após 27 participações, nos Jogos Olímpicos (50ª), com um total de 32 medalhas.

O que aprendemos com estas pessoas? O que nos transmitem estes jogos que, regra geral, têm uma cobertura televisiva menor, não parecem justificar a presença nem do Presidente da República, nem do primeiro-ministro e, sobretudo, são secundarizados na opinião pública?

A realidade da deficiência está ainda envolta em isolamento e esquecimento; por ventura por vergonha e indiferença. Cada um destes atletas, que representa Portugal nos Paraolímpicos, tem uma história de superação e esforço; carrega marcas de um acidente ou sofre as sequelas de uma patologia. Não sendo uma pessoa dependente, precisa de condições adequadas e adaptadas, para viver com dignidade. Como referia Helder Mestre, "é possível ser feliz assim!" ou como também afirma Carla Oliveira, assistente social e atleta do Boccia, que integra equipa portuguesa: "não é a cadeira de rodas que me define" e, acrescenta, "o problema não está em mim. Está na sociedade que, muitas vezes, nos reduz, limita nas ações e, portanto, isto é um grande problema de mentalidade". Por isso, como disse a açoriana Ana Filipe, é preciso "pensar sempre positivo, pensar no próximo, quando falhamos um salto."

O que aprendemos com estes e estas atletas?

Que somos demasiado "lamechas", quando uma dificuldade, menor, altera os nossos planos. Lidamos mal com as contrariedades. Falta-nos a força interior que os caracteriza; falta-nos o foco no essencial e a vontade férrea de não se deixar abater, quando o mais importante não está nas aparências, mas na capacidade interior e na defesa dos direitos, para se ser feliz. ◆

Carta Fechada ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores



POLÍTICA
ROBERTO RODRIGUES

Não sei como é dirigir uma carta a Garcia. Creio que seja impessoal e sem a certeza que a sua entrega se concretize.

Sei, que nestas circunstâncias é uso e moda fazê-lo como Carta Aberta. Se assim fosse, todos teriam conhecimento da mensagem que lhe quero fazer chegar.

Optei por enviar em Carta Fechada porque, deste modo, estou convicto, que só Vossa Excelência a lerá se der ao trabalho de abrir o sobrescrito.

Desconhecendo se Vossa Excelência alguma vez teve de recorrer ao Serviço de Oftalmologia do HDES, gostaria de lhe chamar a atenção para um papel fixado numa das salas cuja impactante mensagem é: *"Cada um vê conforme os olhos que tem"*.

Verdade insofismável que a todos que a leem deve sensibilizar.

Atrevo-me, porém, a dizer a Vossa Excelência que tal mensagem teria outro alcance se, em minha modesta opinião, fosse redigida por mim e assim rezasse: "Cada um vê conforme a inteligência que tem".

Apesar de repetidas vezes, Vossa Excelência ter afirmado, ter confiança nas pessoas que a rodeiam e aparentemente não lhe chegarem ao conhecimento as críticas bem fundamentadas, não só sobre o que se relaciona com o HDES, como de outras situações, parece poder concluir-se que Vossa Excelência realmente desconhece se no seu Governo, *"cada um vê apenas com os olhos que tem"*.

Certamente que para além da inteligência dos governantes há que também saber respeitar a inteligência dos governados, o contrário será voltar ao passado onde tudo era *"a bem da Nação"*, e por essa razão, chegamos aonde chegamos e hoje, onde tudo é *a bem do Povo*, não estamos muito longe de reviver a história recente.

Os Governos não são nem podem atuar como se fossem um serviço de urgência, sempre no seguimento dos acontecimentos e tragédias, não tendo capacidade de os prever, elencar e tomar decisões com impacto no futuro desta Região.

A ser assim, continuarão a ser fustigados com perguntas, pertinentes, constantes e incómodas sobre tudo o que possa estar mal, quer seja da sua responsabilidade, quer já tenham décadas.

Atrevo-me a sugerir que ouça o que, nos órgãos de comunicação social, sugerem soluções e aproveite o saber, de quem o tem, para os integrar nos grupos de trabalho que deixariam de estar fechados, por obediência tirânica e ideológica e fosse arejado com todos os que lhe têm querido dizer em Cartas Abertas.

Por aqui me fico apenas com os meus cumprimentos. ◆

PÁGINA MENSAL DA
DELEGAÇÃO REGIONAL DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

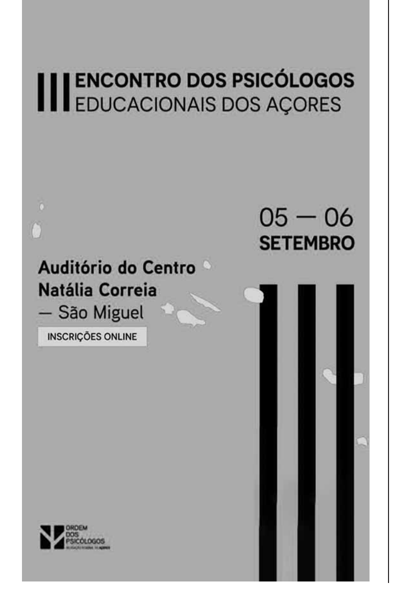
COORDENAÇÃO **MARCO SANTOS** | EQUIPA EDITORIAL: **PAULA DOMINGUES E FILIPE FERNANDES** | EMAIL **ana.medeiros@ordemdospsicologos.pt**



Nota de Abertura

III Encontro dos Psicólogos Educacionais dos Açores

O III Encontro dos Psicólogos Educacionais dos Açores pretende oferecer a todos os psicólogos que exercem a sua atividade profissional em contextos educativos açorianos uma oportunidade de debaterem com especialistas nacionais os contributos da ciência psicológica para os atuais desafios da Educação nos Açores. Serão debatidos temas como o novo Referencial para a Intervenção dos Psicólogos Escolares, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória, o uso das tecnologias e como preparar as escolas para a era digital, a promoção de competências socioemocionais, o desenvolvimento de talentos e de altas capacidades e a prevenção da violência, bullying e ciberbullying. ◆



Animais de estimação e saúde psicológica
Um olhar sobre os benefícios para miúdos e graúdos

Nas consultas com crianças, quando elaboro o genograma familiar, é muito comum haver uma exigência da inclusão dos animais domésticos na família. Sem exceção, usando os meus parcos recursos artísticos, desenho o animal que fizer parte do quotidiano das crianças. Um gato ou um cão já têm um rabisco treinado, quando são animais mais exóticos surge um desafio ao traço do psicólogo. Tal como nos mais pequenos, também os adultos tendem a considerar os seus animais como membros da família, estabelecendo com eles ligações marcadas pelo afeto e por alguma intimidade, ainda que de natureza diferente daquela que estabelecemos com os outros seres humanos. Nas consultas, é habitual surgirem referências à importância e impacto que os animais de estimação têm no quotidiano das pessoas, em particular em momentos menos felizes ou em alturas mais tristes ou depressivas.

A Ciência Psicológica já comprovou que, de muitas formas, os animais de estimação podem ajudar-nos a viver com mais saúde psicológica e bem-estar. Os animais de estimação, sejam eles quais forem, podem ser uma fonte importante de companhia, conforto, apoio emocional e motivação para os seus donos, sejam eles mais ou menos crescidos.

Há alguns aspetos marcantes, e relevantes para a nossa saúde psicológica, na relação com os nossos animais de estimação.

Os nossos bichos tendem a aceitar-nos como somos, não nos julgam e gostam de nós, incondicionalmente, todos os dias, trazendo-nos uma sensação de segurança, controlo e uma visão positiva sobre nós mesmos e sobre o mundo.

São, também, uma fonte de apoio emocional, percebem quando estamos menos bem e, alguns, até tentam arranjar formas de nos animar. Quando cuidamos deles, fica a lembrança de que também devemos cuidar de nós.


O Tobias

Ajudam a diminuir o stresse e a ansiedade. Fazer festas a um animal, brincarmos ou sentarmo-nos junto dele pode dar-nos a oportunidade de relaxar, distrair a nossa mente de preocupações e acalmarnos: a nossa tensão arterial diminui, assim como o ritmo cardíaco; a respiração torna-se mais regular e os músculos relaxam; a "hormona do stresse" – o cortisol – diminui e as "hormonas da felicidade" – a dopamina e a serotonina – aumentam.

Levam-nos a ser fisicamente mais ativos. Quando temos um animal de estimação, por exemplo um cão, temos de passeá-lo, dar-lhe de comer e brincar com ele. As necessidades de alguns animais domésticos podem levar-nos a aumentar a nossa atividade física, o que, por sua vez, melhora a nossa saúde psicológica (por exemplo, diminui a ansiedade e melhora o humor) e física (diminui a pressão arterial e a frequência cardíaca, por exemplo). Os animais de estimação podem ainda ajudar-nos a perder peso.

São um fator protetor contra o isolamento e a solidão. Os animais de estimação oferecem companhia aos seus donos e alguém com quem partilhar a rotina diária. Os animais podem também facilitar oportunidades sociais para conhecermos pessoas novas.

Ter um animal de estimação também tem benefícios para a saúde psicológica e o bem-estar das crianças. Crescer na companhia de animais de estimação estimula o desenvolvimento de competências que vão ser importantes ao longo de toda a vida, como a empatia uma vez que, ao ser partilhada com a criança a responsabilidade de cuidar, ela aprende a dar atenção às necessidades do outro (dar comida, confortar e brincar,...).

Ao desenvolver uma relação com um animal de estimação, as crianças melhoram as suas competências de interação, comunicação e brincadeira. Ao experimentar estas competências com os seus animais, que as aceitam incondicionalmente, as crianças sentem-se encorajadas a comunicar com outras crianças e adultos.

Os animais não julgam e são ótimos confidentes. As crianças têm oportunidade de expressar as suas emoções, segredos e medos aos seus animais de estimação, gerando uma oportunidade para expressar e regular as suas emoções. As crianças que têm animais de estimação apresentam geralmente níveis mais baixos de ansiedade e menos problemas de comportamento.

Uma criança que consegue cuidar da sua tartaruga ou do seu coelho torna-se mais capaz de assumir responsabilidades e pode sentir uma maior auto-estima. Um animal de estimação oferece um amor incondicional e não critica a criança, podendo ajudá-la a construir autoconfiança.

Ter e tomar conta de um animal de estimação (dar-lhe de comer, passeá-lo, dar-lhe banho,...) ajuda a criança a aprender a planear, ser mais autónoma e a ser responsável – competências que depois podem ser extrapoladas para outras áreas da sua vida, com a vida académica.

Para mais informação sobre este tema, vale a pena uma consulta ao Portal Eu Sinto.me da Ordem dos Psicólogos Portugueses. ◆

Perfil



Filipe Fernandes
Psicólogo Clínico e da Saúde e Vogal da Direção da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses

UE regista excedente no comércio de mercadorias

A União Europeia regista, há quatro trimestres, um excedente no comércio de mercadorias, após um período de quase dois anos com défices

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Importações de bens de países terceiros para a UE também subiram

LUSA
Açoriano Oriental

A União Europeia (UE) regista, há quatro trimestres consecutivos até ao segundo trimestre deste ano, um excedente no comércio de mercadorias, após um período de quase dois anos com défices, embora tenha aumentado as suas importações.

Os dados foram ontem publicados pelo gabinete estatístico comunitário, o Eurostat, e revelam que, entre abril e junho deste ano, o saldo da balança comercial de bens da UE foi de 40,4 mil milhões de euros no segundo trimestre de 2024, contra 55,3 mil milhões de euros no trimestre anterior.

"Como tal, a balança comercial apresenta agora um excedente há quatro trimestres consecutivos, após um período de défices entre o quarto trimestre de 2021 e o segundo trimestre de 2023, principalmente devido a um elevado défice de energia que compensou os excedentes noutras categorias de produtos", observa o Eurostat.

Por produto, no segundo trimestre de 2024, os excedentes registados em máquinas e veículos (56,9 mil milhões de euros), produtos químicos e materiais conexos (59,3 mil milhões de euros), produtos alimentares e bebidas (13,9 mil milhões de euros), outros produtos transformados (1,8 mil milhões de euros) e outros bens (3,2 mil milhões de euros) superaram os défices em energia (-88,4 mil milhões de euros) e matérias-primas (-6,3 mil milhões de euros).

Ainda assim, no mesmo período, as importações de bens de países terceiros para a UE aumentaram 3,4% em comparação com o trimestre anterior, enquanto as exportações se mantiveram quase estáveis, aumentando 0,7%.

"As importações cresceram depois de terem diminuído durante seis trimestres consecutivos, enquanto os níveis de exportação continuaram a aumentar pelo terceiro trimestre consecutivo", adianta o Eurostat. ◆

Países Baixos multam Uber por violar normas de privacidade

A Autoridade de Proteção de Dados neerlandesa multou a Uber em 290 milhões de euros por ter transferido dados de condutores europeus para a sua sede nos Estados Unidos sem respeitar as regras de privacidade.

Trata-se da sanção mais elevada aplicada até à data, explica a autoridade num comunicado, no qual esclarece que a Uber recolheu dados de localização, fotografias, dados de pagamento e documentos de identidade e que em alguns casos foram também recolhidos dados criminais e médicos dos condutores.

A entidade considera também que a Uber, que tem a sua sede europeia nos Países Baixos, transmitiu os dados à sua empresa-mãe durante mais de dois anos, sem os proteger adequadamente, apesar de ter reconhecido que tomou medidas no final de 2023 para deixar de violar as regras em vigor.

Por último, a Associação da Indústria de Computadores e Comunicações (CCIA) afirma que a questão remonta a 2021-2022, antes do novo Quadro de Privacidade de Dados União Europeia-Estados Unidos da América, que só entrou em vigor no ano passado. ◆

DIREITOS RESERVADOS



Em causa a transferência de dados para os Estados Unidos

Euronext Lisboa

PSI20 6.714,9900 pts



0,25%

MAIOR SUBIDA CTT



1,62%

MAIOR DESCIDA ALTRI



-0,95%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7960€	-0,95%
BCP	0,4010€	-0,84%
C. AMORIM	8,8900€	-0,11%
CTT	4,3900€	1,50%
EDP	3,7920€	0,93%
EDP RENOVÁVEIS	14,1200€	1,00%
GALP ENERGIA	19,2050€	0,73%
GREENVOLT	8,3050€	0,06%
IBERSOL	7,1600€	-0,56%
JER.MARTINS	16,7600€	0,36%
MOTA-ENGIL	3,4320€	-0,52%
NAVIGATOR	3,6740€	-0,05%
NOS	3,5100€	0,14%
REN	2,3700€	0,21%
SEMAPA	14,2200€	-0,56%
SONAE	0,9410€	0,21%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,525%

Euribor 6 meses
3,382%

Euribor 12 meses
3,102%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1121
JAPÃO	IENE	162.37
REINO UNIDO	LIBRA	0.84733
SUÍÇA	FRANCO	0.9476
BRASIL	REAL	6.1902

Taxas Euribor sobem a seis e a 12 meses e descem a três meses

As taxas Euribor a seis e a 12 meses inverteram a tendência de sexta-feira, tendo ontem subido, e manteve-se a descida no prazo a três meses.

A Euribor a três meses recuou 0,002 pontos face a sexta-feira, para 3,523%, continuando acima das taxas Euribor a seis e 12 meses.

A taxa Euribor a seis meses, que passou em janeiro a ser a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável e que esteve acima de 4% entre 14 de setembro e 1 de dezembro, subiu hoje 0,019 pontos para 3,401%.

No dia 16 de agosto situou-se em 3,367%, um mínimo desde 11 de abril de 2023, depois de ter atingido 4,143% em 18 de outubro, um máximo desde novembro de 2008.

Dados do Banco de Portugal (BdP) referentes a junho apontam a Euribor a seis meses como a mais utilizada, representando 37,5% do 'stock' de empréstimos para a habitação própria permanente com taxa variável. Os mesmos dados indicam que a Euribor a 12 e a três meses representava 33,7% e 25,7%, respetivamente.

No prazo de 12 meses, a taxa Euribor, que esteve acima de 4% entre 16 de junho e 29 de novembro, subiu 0,014 pontos para 3,116%.

Em 18 de julho, o BCE manteve as taxas de juro diretoras e a presidente do BCE, Christine Lagarde, não esclareceu o que vai acontecer na próxima reunião em 12 de setembro, ao afirmar que tudo depende dos dados que, entretanto, forem sendo conhecidos.

Na reunião anterior, em junho, o BCE tinha descido as taxas de juro diretoras em 25 pontos base, depois de as ter mantido no nível mais alto desde 2001 em cinco reuniões e de ter efetuado 10 aumentos desde 21 de julho de 2022.

Os analistas antecipam que as taxas Euribor cheguem ao final do ano em torno de 3%. ◆

Campeonato de Iniciados com 15 clubes distribuídos por 20 equipas

Futebol. **Campeonato de São Miguel de Iniciados arranca no próximo fim de semana com 15 clubes distribuídos por 20 equipas, em duas séries**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

São 15 os clubes que na temporada de 2024/2025 apresentam equipas do escalão de iniciados (Sub-15), sendo que o Campeonato de São Miguel, que arranca já no próximo fim de semana, vai contar com a participação de 20 equipas.

Este número acontece pelo facto de cinco clubes apresentarem equipas A e B na competição, nomeadamente a ACF Pauleta, Santa Clara, União Micaelense, Vasco da Gama e Vitória.

As equipas foram divididas por duas séries (A e B) e na primeira fase do campeonato as equipas jogam todas contra todas, a pontos, mas em apenas uma volta.

A primeira fase vai decorrer no curto espaço de um mês e uma semana, sensivelmente (entre 31 de agosto e 5 de outubro).

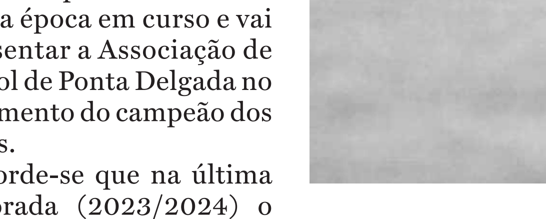
No final desta fase os três primeiros classificados de cada uma das séries ficam apurados para a Liga de Ouro de apuramento do campeão de São Miguel.

Os quarto, quinto, sexto e o melhor sétimo classificado das Séries A e B vão, na segunda fase, disputar a denominada Liga de Prata, enquanto que o pior sétimo das duas séries, mais os oitavos, nonos e décimos classificados de cada uma das séries vão jogar a chamada Liga de Bronze.

O vencedor da Liga de Ouro será o campeão de São Miguel da época em curso e vai representar a Associação de Futebol de Ponta Delgada no apuramento do campeão dos Açores.

Recorde-se que na última temporada (2023/2024) o campeão micaelense foi a formação da ACF Pauleta, clube que esta época apresenta duas equipas na competição.

O jogo de abertura da prova será no sábado, dia 31, o Rabo de Peixe - Santa Clara A (09h30), da Série B.



SÉRIE A

1.ª JORNADA (31 agosto)
U. Micaelense B – Sp. Ideal;
ACF Pauleta A – Vale Formoso;
Benfica Águia – Águia;
Santa Clara B – Vasco Gama A;
Operário – Vitória A.

2.ª JORNADA (7 setembro)
Benfica Águia – Santa Clara B;
Sp. Ideal – ACF Pauleta A;
Águia – Vale Formoso;
Vitória A – U. Micaelense B;
Vasco Gama A – Operário.

3.ª JORNADA (10 setembro)
Operário – Benfica Águia;
Vale Formoso – Sp. Ideal;
ACF Pauleta A – Vitória A;
U. Micaelense B – Vasco Gama A;
Santa Clara B – Águia.

4.ª JORNADA (14 setembro)
Águia – Sp. Ideal;
Benfica Águia – U. Micaelense B;
Santa Clara B – Operário;
Vasco Gama A – ACF Pauleta A;
Vitória A – Vale Formoso.

5.ª JORNADA (21 setembro)
Operário – Águia;
U. Micaelense B – Santa Clara B;
Vale Formoso – Vasco Gama A;
Sp. Ideal – Vitória A;
ACF Pauleta A – Benfica Águia.

6.ª JORNADA (25 setembro)
Águia – Vitória A;
Benfica Águia – Vale Formoso;
Santa Clara B – ACF Pauleta A;
Vasco Gama A – Sp. Ideal;
Operário – U. Micaelense B.

7.ª JORNADA (28 setembro)
U. Micaelense B – Águia;
Vale Formoso – Santa Clara B;
Sp. Ideal – Benfica Águia;
Vitória A – Vasco Gama A;
ACF Pauleta A – Operário.

8.ª JORNADA (2 outubro)
Águia – Vasco Gama A;
Benfica Águia – Vitória A;
Santa Clara B – Sp. Ideal;
Operário – Vale Formoso;
U. Micaelense B – ACF Pauleta A.

9.ª JORNADA (5 outubro)
Vasco Gama A – Benfica Águia;
Vale Formoso – U. Micaelense B;
Sp. Ideal – Operário;
Vitória A – Santa Clara B;
ACF Pauleta A – Águia.

RAFAEL CANEJO



ACF Pauleta foi o campeão de São Miguel (e dos Açores) na temporada passada e este ano o clube conta com duas equipas

SÉRIE B

1.ª JORNADA (31 agosto)
Rabo Peixe – Santa Clara A;
Vitória B – ACF Pauleta B;
Vasco Gama B – Santo António;
U. Micaelense A – Marítimo;
São Roque – Oliveirenses.

2.ª JORNADA (7 setembro)
Marítimo – São Roque;
Santo António – Oliveirenses;
ACF Pauleta B – Rabo Peixe;
Santa Clara A – U. Micaelense A;
Vasco Gama B – Vitória B.

3.ª JORNADA (10 setembro)
Oliveirenses – Marítimo;
Vitória B – Santo António;
Rabo Peixe – Vasco Gama B;
São Roque – Santa Clara A;
U. Micaelense A – ACF Pauleta B.

4.ª JORNADA (14 setembro)
Santa Clara A – Oliveirenses;
Vasco Gama B – U. Micaelense A;
Santo António – Marítimo;
Vitória B – Rabo Peixe;
ACF Pauleta B – São Roque.

5.ª JORNADA (21 setembro)
Oliveirenses – ACF Pauleta B;
U. Micaelense A – Vitória B;
São Roque – Vasco Gama B;
Marítimo – Santa Clara A;
Rabo Peixe – Santo António.

6.ª JORNADA (25 setembro)
Vasco Gama B – Oliveirenses;
Rabo Peixe – U. Micaelense A;
Santo António – Santa Clara A;
Vitória B – São Roque;
ACF Pauleta B – Marítimo.

7.ª JORNADA (28 setembro)
Oliveirenses – Vitória B;
Santa Clara A – ACF Pauleta B;
U. Micaelense A – Santo António;
São Roque – Rabo Peixe;
Marítimo – Vasco Gama B.

8.ª JORNADA (2 outubro)
Vasco Gama B – Santa Clara A;
U. Micaelense A – São Roque;
Rabo Peixe – Oliveirenses;
Santo António – ACF Pauleta B;
Vitória B – Marítimo.

9.ª JORNADA (5 outubro)
Oliveirenses – U. Micaelense A;
Santa Clara A – Vitória B;
São Roque – Santo António;
Marítimo – Rabo Peixe;
ACF Pauleta B – Vasco Gama B. ◆

MIGUEL FERNANDES



Teves, Fontes, Pauleta (pai), Rita e Isaías marcaram presença no sorteio do calendário, realizado no auditório da sede da Associação de Futebol de Ponta Delgada

Campeonato de Futebol dos Açores inicia a 10 de novembro

Futebol. **A próxima edição do Campeonato de Futebol dos Açores, esta temporada organizado pela Associação de Futebol de Ponta Delgada, vai decorrer entre os dias 10 de novembro de 2024 e 13 de abril de 2025**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A primeira jornada do Campeonato de Futebol dos Açores vai realizar-se a 10 de novembro, revelou ontem a organização.

A Associação de Futebol de Ponta Delgada divulgou as datas das 18 jornadas da prova, estando a última ronda agendada para 13 de abril de 2025.

1.ª JORNADA (10 novembro)
Velense – Praiense;
JD Lajense – CD Lajense;
Barreiro – Guadalupe;
Rabo Peixe – São Roque;
Santa Clara B – Angrense.

2.ª JORNADA (17 novembro)
Santa Clara B – JD Lajense;
São Roque – Velense;
Angrense – Guadalupe;
Praiense – Barreiro;
CD Lajense – Rabo Peixe.

3.ª JORNADA (24 novembro)
Barreiro – São Roque;
Guadalupe – Praiense;
Velense – CD Lajense;
Rabo Peixe – Santa Clara B;
JD Lajense – Angrense.

4.ª JORNADA (1 dezembro))
Santa Clara B – Velense;
São Roque – Guadalupe;
Angrense – Praiense;
CD Lajense – Barreiro;
JD Lajense – Rabo Peixe.

5.ª JORNADA (8 dezembro)
Barreiro – Santa Clara B;
Praiense – São Roque;
Guadalupe – CD Lajense;
Velense – JD Lajense;
Rabo Peixe – Angrense.

6.ª JORNADA (15 dezembro)
Santa Clara B – Guadalupe;
Angrense – São Roque;
CD Lajense – Praiense;
Rabo Peixe – Velense;
JD Lajense – Barreiro.

7.ª JORNADA (12 janeiro)
São Roque – CD Lajense;
Barreiro – Rabo Peixe;
Praiense – Santa Clara B;
Guadalupe – JD Lajense;
Velense – Angrense.

8.ª JORNADA (19 janeiro)
Santa Clara B – São Roque;
Angrense – CD Lajense;
Velense – Barreiro;
Rabo Peixe – Guadalupe;
JD Lajense – Praiense.

9.ª JORNADA (26 janeiro)
São Roque – JD Lajense;
Barreiro – Angrense;
Praiense – Rabo Peixe;
Guadalupe – Velense;
CD Lajense – Santa Clara B.

10.ª JORNADA (2 fevereiro)
Praiense - Velense;
CD Lajense - JD Lajense;
Guadalupe - Barreiro;
São Roque - Rabo Peixe;
Angrense - Santa Clara B.

11.ª JORNADA (9 fevereiro)
JD Lajense - Santa Clara B;
Velense - São Roque;
Guadalupe - Angrense;
Barreiro - Praiense;
Rabo Peixe - CD Lajense.

12.ª JORNADA (16 fevereiro)
São Roque - Barreiro;
Praiense - Guadalupe;
CD Lajense - Velense;
Santa Clara B - Rabo Peixe;
Angrense - JD Lajense.

13.ª JORNADA (23 fevereiro)
Velense - Santa Clara B;
Guadalupe - São Roque;
Praiense - Angrense;
Barreiro - CD Lajense;
Rabo Peixe - JD Lajense.

14.ª JORNADA, (16 março)
Santa Clara B - Barreiro;
São Roque - Praiense;
CD Lajense - Guadalupe;
JD Lajense - Velense;
Angrense - Rabo Peixe.

15.ª JORNADA (23 março)
Guadalupe - Santa Clara B;
São Roque - Angrense;
Praiense - CD Lajense;
Velense - Rabo Peixe;
Barreiro - JD Lajense.

16.ª JORNADA (30 março)
CD Lajense - São Roque;
Rabo Peixe - Barreiro;
Santa Clara B - Praiense;
JD Lajense - Guadalupe;
Angrense – Velense.

17.ª JORNADA (6 abril)
São Roque - Santa Clara B;
CD Lajense - Angrense;
Barreiro - Velense;
Guadalupe - Rabo Peixe;
Praiense - JD Lajense.

18.ª JORNADA (13 abril)
JD Lajense - São Roque;
Angrense - Barreiro;
Rabo Peixe - Praiense;
Velense - Guadalupe;
Santa Clara B - CD Lajense. ◆

DIVERSOS

Por elevada procura e tempo de espera longos, profissional de saúde com experiência realiza lavagem / remoção de cerúmen (cera) dos ouvidos. Apenas por marcação na Lagoa em espaço privativo com facilidade de estacionamento. 916 204 485

EMPREGO

PRECISA-SE

Precisa-se funcionária/o para bar em São Roque. Tlf: 963573383

RELAX

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesquecíveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ A - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ B - Texto parcial ou totalmente a negro. +1,00€
- ☐ C - Destaque: só de texto com fundo cinza. +2,00€
- ☐ D - Fotografia (dim. 3.8x2.7cm, preto e branco) +3,00€

Código da fotografia:

Vitória faz a estreia na III Divisão a jogar em casa

Futebol. Vitória vai jogar no Pico da Pedra a primeira jornada do Campeonato Nacional III Divisão Feminino. Formação micaelense ficou inserida na Série L da competição

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Vitória Clube do Pico da Pedra, primeiro clube açoriano a participar numa competição regular de âmbito nacional de futebol feminino, vai fazer a sua estreia na prova a jogar perante o seu público.

De acordo com o sorteio do calendário do Campeonato Nacional III Divisão Feminino, realizado ontem à tarde na Cidade do Futebol, em Oeiras, o Vitória, que ficou integrado na Série L, vai disputar a primeira jornada da prova recebendo o Ponte Frielas.

A ronda está agendada para o dia 29 de setembro.

O Campeonato Nacional III Divisão Feminino é composto por três fases (1.ª Fase, 2.ª Fase e 3.ª Fase – Final) e conta com 78 equipas distribuídas por 13 séries com seis clubes cada. Os primeiros classificados de cada série e os três melhores segundos classificados de entre as séries, num total de 16 clubes, apuram-se para a 2.ª Fase. Os restantes clubes apuram-se para a Taça Nacional Feminina de Promoção.

Nesta segunda etapa nacional, os clubes são divididos em duas séries, com o primeiro classificado de cada agrupamento, num total de dois emblemas, a subir ao Campeonato Nacional II Divisão Feminino,

1.ª JORNADA (29 setembro)
Bobadelense – Pontinha;
Arsenal 72 – Sintrense;
Vitória – Ponte Frielas.

2.ª JORNADA (6 outubro)
Pontinha – Vitória;
Sintrense – Bobadelense;
Ponte Frielas – Arsenal 72.

3.ª JORNADA (13 outubro)
Pontinha – Sintrense;
Bobadelense – Ponte Frielas;
Vitória – Arsenal 72.


PAULO VERÍSSIMO
Formação do Pico da Pedra já iniciou a sua preparação tendo em vista a participação na III Divisão nacional

Vitória joga com o Real para a Taça

O Vitória vai jogar no reduto do Real o encontro referente à pré-eliminatória da Taça de Portugal feminina, ditou o sorteio realizado ontem na Cidade do Futebol, em Oeiras. O encontro deverá realizar-se a 8 de setembro.
A Federação Portuguesa de Futebol aumentou este ano os prémios de participação na prova, correspondendo a um investimento de mais 850 mil euros (mais 30% em relação a 2023/2024).

4.ª JORNADA (26 outubro)
Vitória – Sintrense;
Ponte Frielas – Pontinha;
Arsenal – Bobadelense.

5.ª JORNADA (3 novembro)
Sintrense – Ponte Frielas;
Pontinha – Arsenal 72;
Bobadelense – Vitória.

6.ª JORNADA (10 novembro)
Pontinha – Bobadelense;
Sintrense – Arsenal 72;
Ponte Frielas – Vitória.

7.ª JORNADA (17 novembro)
Vitória – Pontinha;
Bobadelense – Sintrense;
Arsenal 72 – Ponte Frielas.

8.ª JORNADA (24 novembro)
Sintrense – Pontinha;
Ponte Frielas – Bobadelense;
Arsenal 72 – Vitória.

9.ª JORNADA (15 dezembro)
Sintrense – Vitória;
Pontinha – Ponte Frielas;
Bobadelense – Arsenal 72.

10.ª JORNADA (22 dezembro)
Ponte Frielas – Sintrense;
Arsenal 72 – Pontinha;
Vitória – Bobadelense.


PEDRO CORREIA
Na chegada ao sprint, João Medeiros foi o sétimo na linha de meta

Medeiros foi sétimo na segunda etapa

Ciclismo. O ciclista micaelense João Medeiros, da Credibom / LA Alumínios / Marcos Car, foi ontem sétimo classificado no final da segunda etapa do 33.º Grande Prémio Jornal de Notícias.

Ao cabo dos 151,8 quilómetros, com partida e chegada em Vila Nova de Gaia, Medeiros foi o sétimo a cortar a linha de meta com o mesmo tempo do vencedor, Pedro Silva (ABTF Betão-Feirense), o novo camisola amarela da prova.

João Medeiros esteve na fuga do dia e na discussão da etapa, o que lhe permite ser o melhor corredor da equipa na prova, já que ocupa o 14.º posto da geral, a 12 segundos do líder.

Hoje corre-se a terceira etapa, com 146,8 quilómetros, com partida e chegada no Pavilhão Multiúsos de Gondomar. AM

Recorde de participantes no Expresso BPI

Golfe. As Qualificações Regionais Açores do Expresso BPI Golf Cup de 2024 vão contar com recorde de participantes, anunciou ontem a organização. De acordo com a Media Golf, serão 48 as equipas que vão competir, nos dias 30 e 31 de agosto, nas Furnas, num total de 192 jogadores. O anterior máximo era de 36 equipas, conseguido o ano passado, refere ainda a organização. AM



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada, Largando para Praia da Vitória
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões

TRANSINSULAR
INSULAR – Em viagem do Caniçal para Leixões
MONTE DA GUIA – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Nas Velas largando para Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitoria
LAURA S – Em Lisboa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DEADPOOL & WOLVERINE 2D
Sessões às 14h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 12h00, 16h50

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
OZI: VOZ DA FLORESTA - 2D
Sessões às 13h00

UM SINAL SECRETO- 2D
Sessões às 15h00, 19h30h

ALIEN: ROMULUS- 2D
Sessões às 17h

O CORVO- 2D
Sessão às 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 24 de agosto (sorteio 68)
3 4 17 33 40 + 2

EUROMILHÕES
Sorteio de 23 de agosto (sorteio 68)
NÚMEROS: 9 15 24 47 50
ESTRELAS: 8 9

M1LHÃO
Sorteio de 23 de agosto (sorteio 34)
NÚMEROS: DPZ 15239

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 26 de jagosto (semana 35)

1ºPrémio	**06884**	€600.000,00
2ºPrémio	**62933**	€60.000,00
3ºPrémio	**22411**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 22 de agosto (semana 34)

1ºPrémio	**27205**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**79924**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**94941**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**92422**	€ 1.500,00



Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Passatempos

Sudoku

11928

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

2					4	5	1	
5		1		3				4
3	9					7		
	2		6				5	9
		3	4	1	5	2		
7	4				9		3	
		2					6	5
6				5		1		8
	5	9	1					2

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

	2					4	3	8
		4					1	
			7	1		5		
					1		8	
			3		9			
	7		8					
		9		6	7			
	8					2		
1	5	3					4	

Sudoku Infantil

11928

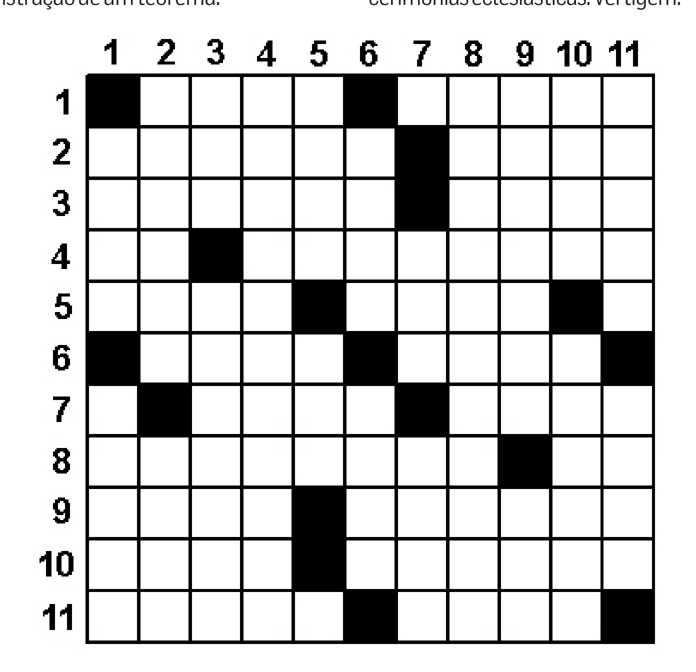
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	2	3	4		
1					
				6	
6		4			
4		5			3

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Carruagem fechada de dois lugares. Zero. 2. Antiga armadura defensiva da cabeça. Neologismo (abrev.). 3. Deixei só. Corte. 4. Mulo. Enfeitiçar. 5. O m. q. árgon. Mamífero cervídeo de grande porte, que vive nas regiões frias do hemisfério norte e que é domesticável. 6. Planta criptogâmica aquática. Estima. 7. Discursar. Tom. 8. Bofetada (pop.). Conselho de Imprensa (sigla). 9. Diz-se da arte, principalmente da pintura natural, ingénua, sem artifícios. Fazer ninho (pop.). 10. Tio ou tia. Planta solânea e venenosa. 11. Arejar (Brasil). Proposição preliminar que facilita ou prepara a demonstração de um teorema.

VERTICAIS: 1. A parte mais elevada. Benzido. 2. Acção de cortar. Brotar. 3. Gemido de agonia. Inflamação da glote. 4. Arte de decifrar escritos antigos. 5. Paraíso terreal no qual, segundo o Génesis, viveram Adão e Eva. Nome de uma árvore terebintácea cuja casca serve para aromatizar o vinho. 6. Suspirar. Unidade monetária da África do Sul e da Namíbia. 7. Próprio de mim. De cada dia. 8. Instável. 9. Feira de pouca importância (Minho). Interj., designativa de dúvida ou desconfiança. 10. Peça de latão com que os encadernadores douram os livros. Dá de caras com. 11. Grande leque usado nas cerimónias eclesiásticas. Vertigem.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11928

2	8	6	7	9	4	5	1	3
5	7	1	2	3	6	8	9	4
3	9	4	5	8	1	7	2	6
1	2	8	6	7	3	4	5	9
9	6	3	4	1	5	2	8	7
7	4	5	8	2	9	6	3	1
8	1	2	3	4	7	9	6	5
6	3	7	9	5	2	1	4	8
4	5	9	1	6	8	3	7	2

7	2	1	5	9	6	4	3	8
5	6	4	2	3	8	9	1	7
9	3	8	7	1	4	5	6	2
4	9	2	6	7	1	3	8	5
8	1	5	3	2	9	6	7	4
3	7	6	8	4	5	1	2	9
2	4	9	1	6	7	8	5	3
6	8	7	4	5	3	2	9	1
1	5	3	9	8	2	7	4	6

SUDOKUS 11928

5	2	3	4	1	6
1	4	6	5	3	2
3	6	2	1	4	5
2	5	1	3	6	4
6	3	4	2	5	1
4	1	5	6	2	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Cupé, Cifra. 2. Celada, Neol. 3. Isolei, Cisa. 4. Mu, Enamorar. 5. Argo, Rena. 6. Alga, Uste. 7. Orar, Tono. 8. Estalada, CI. 9. Naif, Ninhar. 10. Titi, Datura. 11. Orear, Lema.
VERTICAIS: 1. Cima, Bento. 2. Cesura, Sair. 3. Ulo, Glotite. 4. Paleografia. 5. Éden, Aal. 6. Aiar, Rand. 7. Meu, Dial. 8. Inconstante. 9. Feirato, Hum. 10. Rosa, Encara. 11. Alara, Oira.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Poderá passar bons momentos na companhia do seu par. Melhore o humor comendo requeijão e ovos. Um colega poderá precisar da sua ajuda.

Touro 21/04 a 20/05
Declare-se à pessoa que ama! Não espere que o amor vá ter consigo. Período calmo, sem preocupações de maior. Lute pelos objetivos que pretende atingir.



Gémeos 21/05 a 20/06
Evite criticar demasiado o seu par. Cuidado com a garganta. Não tome bebidas demasiado frias. Momento pouco oportuno para gastos. Feche os cordões à bolsa.



Caranguejo 21/06 a 22/07
Aproveite todos os momentos que tem para estar com o seu amor. Pode sentir-se mais cansada. Poderá ter de fazer uma viagem inesperada.



Leão 23/07 a 22/08
Possível desavença no seio familiar. Para reduzir o colesterol salpique o café com um pouco de canela. Evite pedir empréstimos. Os tempos não estão para isso.



Virgem 23/08 a 22/09
É um bom dia para tomar a iniciativa e desafiar o seu par para fazerem uma viagem.Faça uma consulta de rotina com o seu médico. Concentre-se e termine as tarefas a tempo.



Balança 23/09 a 23/10
Com inteligência, conseguirá dar a volta a uma desavença com o seu par. Fortaleça o sistema imunitário. Atenção aos gastos exagerados.



Escorpião 24/10 a 21/11
Seja mais tolerante e compreensiva com o seu par. Pode sentir-se mais deprimida. Boa altura para repensar a sua vida financeira. Se anda a gastar de mais feche os cordões à bolsa.



Sagitário 22/11 a 20/12
Estime o seu par. Evite uma rutura. Diga-lhe palavras bonitas e tudo correrá pelo melhor. Pode ter falta de vitaminas. Cuidado com as distrações. O seu trabalho pode sofrer com elas.



Capricórnio 21/12 a 19/01
Ser feliz depende apenas de si. Pense no que realmente quer e parta à conquista.Tenha pensamentos positivos. No trabalho, proteja-se de energias negativas e de ilusões.



Aquário 20/01 a 19/02
Se está só prepare-se, é provável que o amor invada o seu coração. Pode constipar-se. Possível viagem de negócios.



Peixes 20/02 a 20/03
Pense mais nos sentimentos do seu par. Concentre-se em fazê-lo feliz. O negativismo faz mal à saúde. A generosidade pode trazer-lhe valiosas recompensas.



CERTIDÃO

EXTRACTO

---- Certifico que por escritura pública lavrada hoje, vinte e um de Agosto de dois mil e vinte e quatro, a folhas cento e trinta e oito e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas, número Novecentos e nove-A, neste Cartório Notarial, foi por:--

---- ALDA MARIA SOUSA RAPOSO MEDEIROS, N.I.F. 164 877 363, viúva, natural da freguesia de Bretanha, do concelho de Ponta Delgada, residente na Rua da Igreja, n.º 146, na freguesia de Ajuda da Bretanha, do concelho de Ponta Delgada, a qual outorga por si e ainda, nos termos do artigo 2080.º do Código Civil, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito de seu falecido marido JOSÉ SEBASTIÃO MEDEIROS, falecido no dia treze de Agosto de dois mil e vinte e dois, conforme consta da escritura de Habilitação de herdeiros, outorgada no dia nove de Julho de dois mil e vinte e quatro, no Cartório Notarial Privado de Ponta Delgada, a cargo do Notário João Paulo Marques Rosa, lavrada a folhas "trinta e três" e seguintes do Livro de Notas para escrituras diversas número "Cento e trinta e seis-A", efetuada a Retificação da escritura de Justificação Notarial no dia vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e dez, neste Cartório Notarial, ela e o seu falecido marido celebraram uma escritura de "Justificação", lavrada no Livro de Notas para escrituras diversas número "Trezentos e cinquenta e cinco-A", iniciada a folhas trinta e três, baseada nos seguintes factos:------------------

---- Que, conforme consta da referida escritura de habilitação de herdeiros são herdeiros do falecido JOSÉ SEBASTIÃO MEDEIROS:----------------------------

---- ela própria, ALDA MARIA SOUSA RAPOSO MEDEIROS, na qualidade de cônjuge sobrevivo; e ainda as duas filhas:--

---- DINA MARIA RAPOSO MEDEIROS BOTELHO, N.I.F. 223 877 085, casada com Aniceto Furtado Pacheco Botelho, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua da Pacheca, n.º 3, na referida freguesia de Ajuda da Bretanha; e,-------------------------------------

---- VÂNIA MARIA RAPOSO MEDEIROS MELO, N.I.F, 232 248 362, casada com Artur Jorge Medeiros Melo, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua da Assomada, n.º 89, na mencionada freguesia de Ajuda da Bretanha--

---- Que, no dia vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e dez, neste Cartório Notarial, ela e o seu falecido marido celebraram uma escritura de "Justificação", lavrada no Livro de Notas para escrituras diversas número "Trezentos e cinquenta e cinco-A", iniciada a folhas trinta e três.-----------

---- Que, nessa escritura, justificaram para eles o prédio a seguir identificado:------------------------

---- URBANO: Constituído por casa, destinada habitação, com a superfície coberta de setenta metros quadrados e descoberta (quintal) com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, sito ao Rebentão da Igreja (atualmente designado por Rua da Assomada), na freguesia de Ajuda da Bretanha, do concelho de Ponta Delgada, o qual não se encontrava descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Ponta Delgada, e inscrito na respetiva matriz predial urbana, sob o artigo 426 da anterior freguesia da Bretanha, (freguesia extinta, por subdivisão em três novas freguesias).----------------

---- Que, a descrição do prédio que ficou a constar na referida escritura, foi a informação que constava à data da caderneta predial, único documento existente do prédio que serviu de base à justificação.--

---- Que, de acordo com a informação da caderneta predial, da descrição do prédio ficou a constar que o mesmo tinha a área total de trezentos e vinte metros quadrados, no qual se encontrava construída uma casa com setenta metros quadrados, não se apercebendo eles à data de qual era a área real do prédio.------------

---- Que, posteriormente o prédio urbano ruiu, por se encontrar em mau estado, não tendo sido reconstruído, pelo que, neste momento apenas existe um terreno urbanizado destinado a construção urbana.------------

---- Que, agora após o falecimento do seu marido, pretendendo vender o prédio, foi feito um levantamento topográfico do mesmo e desse levantamento resultou que o prédio afinal tem a área de seiscentos e sessenta e nove metros quadrados e não trezentos e vinte metros quadrados, como pensavam que tinha.---

---- Requerida a rectificação da área correta do prédio na Conservatória do Registo Predial, mediante o referido levantamento topográfico, o pedido foi indeferido em virtude da diferença de áreas pela qual foi feita a justificação (trezentos e vinte metros quadrados) e da qual foi dada a respectiva publicidade perante terceiros e a actual área real que agora pretendem rectificar (seiscentos e sessenta e nove metros quadrados), tendo sido sugerido que para a rectificação da área seria necessária uma escritura de justificação para correcção da dita área.--

---- Nestes termos, recorre à justificação notarial no sentido de passar a constar que o prédio que justificaram não tinha apenas trezentos e vinte metros quadrados, mas sim seiscentos e sessenta e nove metros quadrados, que agora RETIFICA, de acordo com melhor medição feita através do levantamento topográfico, efetuado por técnico habilitado e já declaradas junto do Serviço de Finanças, através do Modelo UM do IMI, tendo dado origem ao artigo provisório P2026 da freguesia de Ajuda da Bretanha, declarando igualmente que o prédio não sofreu quaisquer alterações na sua configuração desde a sua aquisição verbal até ao momento, declarando ainda que actualmente o prédio é apenas terreno destinado a construção urbana.-----------------------------------

---- Desta forma, para os devidos efeitos, na qualidade de donas e legítimas possuidoras, com exclusão do outrem, RECTIFICA a dita escritura de justificação, declarando que o prédio tem a seguinte composição:--

---- URBANO: Constituído por seiscentos e sessenta e nove metros quadrados de terreno destinado a construção urbana, onde à data, se encontrava construída uma casa destinada a habitação, com setenta metros quadrados, que entretanto ruiu, sito na Rua da Assomada, na freguesia de Ajuda da Bretanha, do concelho de Ponta Delgada, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada através da justificação notarial efetuada sob o número QUARENTA E DOIS, da dita freguesia de Ajuda da Bretanha, com registo de aquisição efetuado a seu favor e do seu falecido marido através da inscrição de catorze de Abril de dois mil e dez, a que corresponde a apresentação número dois mil cento e oitenta e sete, inscrito na respetiva matriz predial urbana da dita freguesia de Ajuda da Bretanha, sob o artigo provisório P2026, da mesma freguesia, lá já titulado em nome da ora primeira outorgante Alda Maria Sousa Raposo Medeiros e José Sebastião Medeiros - Cabeça de Casal da Herança de - NIF 749 237 767, ainda sem valor patrimonial tributário e o atribuído na referida escritura anterior de MIL DUZENTOS E QUARENTA E SEIS EUROS E NOVENTA E NOVE CÊNTIMOS.-----

---- Que em tudo mais se mantém o que consta da referida escritura de justificação.------------------

---- Que, a certidão que fiz extrair vai conforme o original e declaro que na parte omitida nada há em contrário ou além de que na certidão se narra ou transcreve.

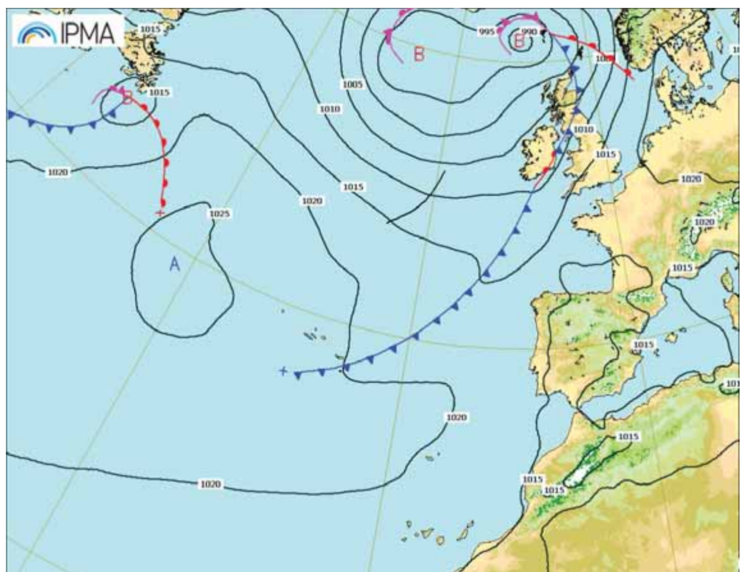
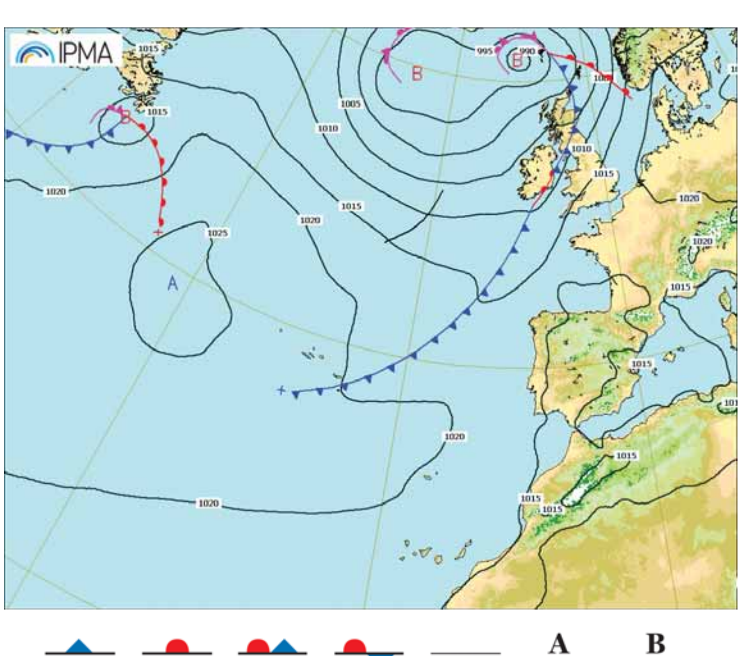
Cartório Notarial de Ponta Delgada, a cargo do Lic. Jorge Manuel de Matos Carvalho21 de Agosto de 2024.

(O colaborador no uso da autorização conferida nos termos do artigo 8.º, n.º 3, D.L. n.º 26/2004 de 20 de Abril de 2004 e despacho de competências datado de 26 de Dezembro de 2019)

O Colaborador,

(Élia Maria Lima Moniz n.º 187/16)

Registada sob o PA n.º 2625

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 24/09

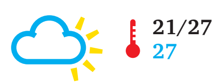
Nascer do Sol às 07h09 | Pôr do Sol às 20h18

Humidade prevista
para hoje 69% | amanhã 66%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 8

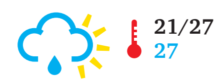
Marés
Hoje Baixa-mar às 02:16 e 15:15
Preia-mar às 08:41 e 21:28
Amanhã Baixa-mar às 03:51 e 16:53
Preia-mar às 10:15 e 23:01

Grupo Ocidental


21/27
27

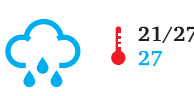
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste bonançoso (10/20 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central


21/27
27

Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros na madrugada.
Vento do quadrante norte bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental


21/27
27

Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e manhã, passando a aguaceiros.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para norte.
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlâtico - Açores
16:53 Portugal Fenomenal
20:00 Telejornal Açores
21:05 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!
21:56 Miguel Araújo - Casca de Noz ao Vivo no Convento
23:34 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Amor Sem Igual
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Portugueses pelo Mundo - Comunidades
20:43 Joker
21:41 Taskmaster



RTP 2 22:50

REGRESSO A CASA

Na sua essência, o documentário é uma celebração da resiliência indígena e do regresso a casa. Inspira e ao mesmo tempo que oferece uma verificação da realidade contundente para públicos não familiarizados com as políticas criadas para desmantelar as famílias indígenas.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:43 Tom Sawyer
12:34 A Conversa dos Outros
13:07 Enfermeira ao Domicílio
14:38 A Fé dos Homens
15:13 Essência Animal
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província
21:46 Folha de Sala
21:54 Das Boot: A Real Odisseia do Submarino 96
22:50 Regresso a Casa
00:18 Sangue em Viena

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema
21:10 Cacau
22:05 Festa É Festa
22:40 Dilema

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:10 Júlia
17:35 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:05 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:05 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:00 Travessia

CINEMUNDO

02:15 Voando Sobre Um Ninho de Cucos
04:35 Descontrolado
06:25 Um Lugar Especial
08:25 Flor do Deserto
10:40 Keanu
12:25 Lugares Escuros
14:20 Devil's Knot - Os Condenados
16:15 Operação Eye In The Sky
18:00 Stratton - Forças Especiais
19:35 O Miar do Gato
21:30 O Meu Amigo Dahmer

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010





Flagrante



RIBEIRA GRANDE
Leitor alerta para a acumulação de lixo nos contentores da Praia do Monte Verde

Sismo de magnitude 5,3 no continente

O sismo ocorrido na madrugada de ontem em Portugal teve uma intensidade máxima de IV/V na escala de Mercalli, ou seja, graus entre moderada a forte, e já teve quatro réplica, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

"Até ao momento foram registadas quatro réplicas de pequena magnitude, não tendo nenhuma delas sido sentida pela população", refere o IPMA em comunicado, acrescentando que o sismo de magnitude de 5,3 na escala de Richter foi registado às 5:11 nas estações da Rede Sísmica do continente, com epicentro a cerca de 60 quilómetros a Oeste de Sines.

"Este sismo, de acordo com a informação disponível até ao momento, não causou danos pessoais ou materiais e foi sentido com intensidade máxima IV/V (escala de Mercalli modificada) na região de Sines, tendo sido sentido com menor intensidade na região de Setúbal e Lisboa", refere o IPMA. Um sismo com intensidade IV, considerada moderada, tem uma "vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados ou à sensação de pancada duma bola pesada nas paredes", também há casos em que os "carros estacionados balançam", as janelas, portas e loiças tremem, segundo o IPMA. ◆ LUSA

Mais de 22 milhões de euros para investimentos na pesca

Foi publicada ontem em Jornal Oficial uma Portaria que regulamenta o Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque, Lotas e Abrigos da Região Autónoma dos Açores, que se insere no âmbito do Programa Mar 2030, cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

De acordo com o Portal do Governo Regional dos Açores, este apoio enquadra-se na Prioridade 1 do FEAMPA, intitulada "Fomento de pescas sustentáveis e da restauração e conservação dos recursos biológicos aquáticos."

Segundo a mesma nota, o regime de apoio tem como propósito aumentar a qualidade, o controlo e a rastreabilidade dos produtos desembarcados, aumentar a eficiência energética, contribuir para a proteção do ambiente, melhorar as condições de segurança e de trabalho, facilitar o cumprimento da obrigação de desembarque das capturas de acordo com as regras da Política Comum das Pescas, acrescentar valor a componentes subutilizadas das capturas e aumentar a digitalização da gestão dos portos de pesca. Para atingir estes objetivos, está destinado um orçamento total de 22,4 milhões de euros, com cofinanciamento do FEAMPA.

Mário Rui Pinho, Secretário Regional do Mar e das Pescas, sublinha que este novo regime está alinhado com as prioridades do Governo dos Açores, nomeadamente com a continuidade do investimento nas estruturas portuárias e na prossecução da reestruturação do sistema de lotas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio à produção, distribuição e comercialização do pescado na Região.

"O Governo dos Açores mantém o seu compromisso com o setor e o seu futuro, com investimentos amplos, ao contrário do apregoado por alguns intervenientes", afirma o governante.

A apresentação das candidaturas decorre em contínuo até ao ano de 2027, através do Balcão dos Fundos, sendo o aviso divulgado no portal do Portugal 2030, no portal do Mar 2030 e no portal da Direção Regional das Pescas. ◆ CP



Lusitânia perde no Restelo em período de descontos

Futebol. O Lusitânia averbou ontem à noite, em Lisboa, a segunda derrota na Série B da Liga 3, no jogo que encerrou a quarta jornada da competição.

No sexto e último minuto do tempo de compensação (90+6'), os "azuis" do Restelo chegaram à vitória graças a um golo obtido por José Varela, avançado que surgiu na cara do guarda-redes João Monteiro e não desperdiçou a ocasião para ficar o resultado final em 1-0.

Com esta vitória, a terceira no campeonato, o Belenenses isolou-se na liderança com 10 pontos, mais três que o 1.º Dezembro, segundo classificado. Já o Lusitânia mantém a 10.ª e última posição, com apenas um ponto conquistado.

Este jogo marcou a estreia de Pedro Costa como treinador do Lusitânia, depois de suceder no cargo a Ricardo Pessoa, treinador que abandonou a formação terceirense após a primeira jornada, alegando motivos pessoais. ◆ AM